



UNICEPLAC

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Conclusão de Curso

Complexo Poliesportivo - (Município de Valparaíso de Goiás)

Gama-DF

2022

JÉSSICA MOREIRA NORONHA

Complexo Poliesportivo - (Município de Valparaíso de Goiás)

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora, Professora, Me: Joyce de Araújo Mendonça

Coorientador: Nicole Carneiro Ferrer

JÉSSICA MOREIRA NORONHA

Complexo Poliesportivo - (Município de Valparaíso de Goiás)

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora, Professora, Me: Joyce de Araújo Mendonça

Coorientadora: Nicole Carneiro Ferrer

Gama, 25 de Novembro de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Joyce Araújo Mendonça
Examinadora

Prof. Nicole Carneiro Ferrer
Examinadora



UNICEPLAC

Dedico este trabalho de conclusão de curso aos meus pais, Danielle Araújo Moreira e Osvaldo Noronha por sempre ser meu alicerce e darem-me muita força sempre que precisei, o meu irmão Júlio Cesar que não está mais entre nós, mas com um imenso amor e a saudade eu dedico-o, e também aos meus irmãos, Juliana e Kayo, que em meio a tantas dificuldades que passamos, pela nossa jornada de vida estiveram comigo sempre e me deram força para que não desistisse em nenhum momento nesses anos de graduação. Dedico também aos meus sobrinhos, Daniel e Alice, com o carinho e o sorriso lindo, tem-me motivado a sempre prosseguir.



UNICEPLAC

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, que na minha caminhada de vida me proporcionou a viver essa experiência mostrar a capacidade de poder conquistar essa vitória, por dar-me força, sabedoria e paciência para concluir mais essa etapa da minha vida, só ele sabe que não foi nada fácil essa jornada.

A minha família que sempre esteve e estar presente na minha vida, me dando suporte, força e coragem. Aos meus pais por todo suporte, desde que nasci até a minha vida adulta, aonde nunca me deixaram faltar nada.

A minha orientadora Joyce Araújo por sua disponibilidade em passar o seu conhecimento, mesmo com um pouco de dificuldade, ajudou-me nesse desafio, me motivando a dar o melhor. Por fim, agradeço a todos os professores e profissionais da área que, contribuíram para o meu amadurecimento como profissional e como pessoa.

Além disso, puderam demonstrar através do seu conhecimento o quão bela e fundamental é a arquitetura e o urbanismo. E sim, que sendo uma ótima profissional posso exercer um excelente trabalho.



UNICEPLAC

RESUMO

O esporte está fortemente ligado à competição, ao alto rendimento e performance de atletas e, ainda, pouco relacionado à função social de formação e educação de indivíduos. Para isso, espaços que tenham a finalidade de educar por meio do esporte, fazem-se essenciais. Nesse cenário, o objeto deste trabalho consiste em elaborar um anteprojeto arquitetônico de centro poliesportivo na região do estado de Goiás, no município de Valparaíso de Goiás.

A metodologia utilizada é baseada no levantamento bibliográfico para sustentação dos conceitos que envolvem o esporte e as suas origens e como os centros esportivos e as políticas públicas têm papel importante na saúde e no bem-estar da população e preservando e combatendo o uso de álcool e drogas. Por conclusão, este trabalho é uma tentativa de buscar solucionar aspectos sociais, de carência de equipamentos com a finalidade de formação de cidadãos através do esporte.

Palavras-chave: Esporte. Arquitetura esportiva. Centro de esportes.



UNICEPLAC

ABSTRACT

Sport is strongly linked to competition, the high performance and performance of athletes and, still, little related to the social function of training and education of individuals. For this, spaces that have the purpose of educating through sport are essential. In this scenario, the object of this work is to elaborate an architectural draft of a multi-sport center in the region of the state of Goiás, in the municipality of Valparaíso de Goiás.

The methodology used is based on a bibliographic survey to support the concepts that involve sport and its origins and how sports centers and public policies play an important role in the health and well-being of the population and preserving and combating the use of alcohol and drugs. In conclusion, this work is an attempt to solve social aspects, lack of equipment with the purpose of training citizens through sport.

Keywords: Sport. Sport architecture. Sports center.



UNICEPLAC

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Monte Olimpio..... | 13 |
| Figura 2 - Cidade de Olímpia antiga | 14 |
| Figura 3 - Tipos de Esportes..... | 16 |
| Figura 4 - Benefício do Esporte..... | 19 |
| Figura 5 - critérios de qualidade com respeito à paisagem do pedestre | 21 |
| Figura 6 - Fachada Principal..... | 13 |
| Figura 7 - Formas | 14 |
| Figura 8 - Vegetação..... | 15 |
| Figura 9 - Térreo..... | 15 |
| Figura 10 - Espaço para Brincar | 16 |
| Figura 11 - Jardim | 17 |
| Figura 12 - Espaço dos corredores | 17 |
| Figura 13 - Esquema do Projeto | 18 |
| Figura 14 - Fachada | 19 |
| Figura 15 - Conforto Ambiental | 20 |
| Figura 16 - Platô | 20 |
| Figura 17 - Platô | 21 |
| Figura 18 - Corte AA..... | 14 |
| Figura 19 - Corte BB | 14 |
| Figura 20 - Tijolo cerâmico maciço | 15 |
| Figura 21 - Corredor | 15 |
| Figura 22 - Efeito de Luz | 16 |
| Figura 23 - Quadras | 16 |
| Figura 24 - Fachada | 17 |
| Figura 25 - Forma | 18 |
| Figura 26 - Quadras de Esportes..... | 19 |
| Figura 27 - Arquibancadas | 19 |
| Figura 28 - 1 Pavimento | 20 |
| Figura 29 - Fachada | 20 |
| Figura 30 - Iluminação | 21 |
| Figura 31 - Estrutura..... | 22 |
| Figura 32 - Campo Gramado | 22 |
| Figura 33 - Valparaíso de Goiás | 14 |
| Figura 34 - Faixa Etária | 15 |
| Figura 35 - Maso | 13 |
| Figura 36 - Meso | 14 |
| Figura 37 - Micro..... | 14 |
| Figura 38 - Parcelamento do Lote | 15 |
| Figura 39 - Planta do Macro Zoneamento Urbano do Município, 2012. | 16 |
| Figura 40 - Uso e Ocupação | 13 |
| Figura 41 - Mapa de Equipamentos..... | 13 |
| Figura 42 - Topografia..... | 13 |
| Figura 43 - Prerfunde elevação Norte Sul | 13 |
| Figura 44 - Prerfunde elevação Leste Oeste..... | 13 |
| Figura 45 - Áreas Cheias e Vazias..... | 13 |
| Figura 46 - Mapa de Vegetação..... | 13 |



UNICEPLAC

| | |
|--|--------------------------------------|
| Figura 47 - Mapa Viario | 13 |
| Figura 48 - Mapa Bioclimatico..... | 13 |
| Figura 49 - Mapa de Copresencial..... | 14 |
| Figura 50 - Fluxograma | 14 |
| Figura 51 - Plano de Conceito | 16 |
| Figura 52 - Planta de Situação | 13 |
| Figura 53 - Planta Baixa | 14 |
| Figura 54 - 1° Pavimento..... | Erro! Indicador não definido. |
| Figura 55 - Planta do Ginásio | 15 |
| Figura 56 - Planta de cobertura do Edifício..... | 16 |
| Figura 57 - Planta de Cobertura do Ginásio | 16 |
| Figura 58 - Corte AA..... | 17 |
| Figura 59 - Corte BB | 17 |
| Figura 60 - Corte CC | 18 |
| Figura 61 - Corte DD..... | 18 |
| Figura 62 - Paisagismo | 19 |



UNICEPLAC

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Informações do Lote | 52 |
| Tabela 2 – Programa de Necessidades | 63 |
| Tabela 3 – Ficha Técnica | 65 |



UNICEPLAC

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|------|---|
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| PNS | Pesquisa Nacional de Saúde |
| OMS | Organização Mundial da Saúde |
| NBR | Norma Brasileira |
| SESC | Serviço Nacional do Comércio |
| ZUM | Zona de Uso Misto |
| TRT | Tribunal Regional do Trabalho |
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |



UNICEPLAC

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| RESUMO..... | 13 |
| 1.INTRODUÇÃO..... | 13 |
| 1.1 Tema | 13 |
| 1.2 Justificativa | 13 |
| 1.3 Objetivos..... | 14 |
| 1.3.1 Objetivos Gerais | 14 |
| 1.3.2 Objetivos Específicos..... | 14 |
| 1.4 Ética e Atuação Profissional | 15 |
| 2. PANORAMA HISTÓRICO E TEÓRICO | 13 |
| 2.1 Esporte..... | 13 |
| 2.1.1 Histórico..... | 13 |
| 2.1.2 Os Jogos Olímpicos | 14 |
| 2.2 O esporte no Brasil | 16 |
| 2.3 Benefício do Esporte..... | 17 |
| 2.4 O esporte como Políticas Públicas..... | 19 |
| 2.5 A vida urbana e os equipamentos urbanos comunitários..... | 20 |
| 2.6 Arquitetura para a pratica esportiva | 21 |
| 3. ESTUDO DE CASO..... | 13 |
| 3.1 SESC – Jundiaí, Brasil..... | 13 |
| 3.2 Academia Escola Unileão / Lins Arquitetos Associados | 18 |
| 3.3 Ginásio de Esporte – São Paulo, Brasil | 16 |
| 4. ASPECTOS URBANOS | 13 |
| 4.1 Dados do Município..... | 13 |
| 4.2 Aspectos Sociais | 14 |
| 5. CONDICIONANTES LEGAIS PARÂMETRO URBANISTICOS | 13 |
| 5.1 Estudos para área de intervenção..... | 15 |
| 6. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO | 13 |
| 7. EQUIPAMENTOS URBANOS | 13 |
| 8. TOPOGRAFIA..... | 13 |
| 9. ÁREAS CHEIAS E VAZIAS..... | 13 |



UNICEPLAC

| | |
|---------------------------------------|----|
| 10. MAPA DE VEGETAÇÃO | 13 |
| 11. HIERARQUIA VIARIA..... | 13 |
| 12. BIOCLIMATISMO | 13 |
| 13. PROPOSTA INICIAL DO PROJETO | 13 |
| 13.1 Diretrizes..... | 13 |
| 13.2 Fluxograma | 14 |
| 13.3 Programa de Necessidades | 14 |
| 14. CONCEITO | 16 |
| 14.1. Partido Arquitetônico | 16 |
| 15. O PROJETO..... | 13 |
| 15.1. Ficha Técnica..... | 13 |
| 15.2. Planta de Implantação | 13 |
| 15.3. Planta Baixa | 14 |
| 15.4. Planta 1° Pavimento | 14 |
| 15.5. Planta de Cobertura..... | 16 |
| 15.6. Sistema Construtivo..... | 17 |
| 15.7. Cortes..... | 17 |
| 15.8. Paisagismo | 18 |
| 15.7. Perspectivas | 19 |
| 16. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 13 |
| 17. REFERENCIAS | 13 |

1.INTRODUÇÃO

1.1 Tema

A qualidade de vida continua sendo um desafio para muitas pessoas. O esporte por sua vez continua sendo utilizado para uma melhoria na vida, englobando a saúde física, mental, a educação e o equilíbrio entre o lado pessoal e profissional.

Pensando na convivência e na saúde, o objetivo principal deste trabalho é criar um Complexo Poliesportivo, localizado no município de Valparaíso de Goiás, no bairro Esplanada 3, onde existe baixo nível de investimento no esporte e lazer. Formando um espaço social para toda a comunidade, inspirando famílias e ajudando-as a transformar as suas realidades. O local a ser desenvolvido é em um bairro com baixo nível de investimento no esporte e lazer.

1.2 Justificativa

O esporte passou por diversas variações de conceitos durante o desenvolvimento histórico da humanidade. Assumiu posturas que diversificaram a maneira de praticá-lo e entendê-lo, concedendo ao tema um papel de destaque no cenário mundial.

Com o crescimento populacional Brasileiro, o município de Valparaíso de Goiás é a cidade que mais cresce na parte sul do Distrito Federal. O IBGE estima que a população em 2013 era de 146.694 pessoas, e a densidade populacional era de 2.165,48 pessoas por quilômetro quadrado. A taxa de crescimento populacional da cidade nos últimos dois anos é de cerca de 4,36%.(IBGE,2010).

E com essa realidade, a criação de um Centro Poliesportivo, será uma estrutura adequada às diversas modalidades, para proporcionar maior interesse e conseqüentemente melhorar a prática de esporte e a qualidade de vida. Como o movimento é uma necessidade do ser humano, tanto em crianças e adolescentes, como adultos ou idosos. A atividade física faz parte do cotidiano, pois qualquer movimento corporal que provoque gastos de energia, como levantar, sentar, andar e carregar coisas é uma atividade física.

De acordo com Nascimento, a infância é uma época em que as crianças aprendem a lidar com certas situações e dificuldades da vida. Por sua vez, o esporte é fundamental para a formação dessas crianças, para poderem se compartilhar e respeitar por meio do aprendizado esportivo. Além dos fatores de integração e formação social, existem também os físicos. Outro aspecto relacionado é o desenvolvimento da coordenação motora, que até ajuda a melhorar a



UNICEPLAC

escrita, pois permite relações mais efetivas com objetos e restrições materiais.

Conforme o autor, na adolescência, também são inúmeros, pois podem melhorar a qualidade de vida, prevenir o sedentarismo e a obesidade, reduzir a ansiedade e ajudar a regular o sono. A atenção à imagem corporal é o principal estímulo para que os jovens busquem a prática de atividade física. Porém, ao iniciar a prática de exercícios, os adolescentes acabam desenvolvendo outros hábitos saudáveis, como uma boa alimentação, o que contribui para a sua saúde geral. Além de todos os benefícios sociais, após a idade adulta, o exercício também pode ser usado como válvula de escape para livrar-se da pressão do dia a dia, da família e do trabalho, manter a saúde física e mental e prevenir o envelhecimento.

Portanto, Nascimento sugeriu que o esportes para idosos, é necessário estabelecer uma compreensão e um processo gradativo do esporte e das suas possibilidades, mostrando que a capacidade de aprendizagem e desenvolvimento perpassa toda a vida, e o idoso pode obter novas experiências e vivenciar muitas vezes. Praticar, desenvolver capacidade física, melhorar a qualidade dos exercícios, reduzindo ou retardando a perda no processo de envelhecimento.

Sendo assim, o projeto tem o intuito de preservar a conexão entre a comunidade e o esporte, valorizando a qualidade de vida da população, pensando em um espaço adequado para práticas esportivas no município.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivos Gerais

O objetivo é propor um novo espaço para a prática e o ensino de esportes, buscando torná-lo um local de lazer, educação e segurança, atingindo públicos de diversas faixas etárias, tendo como objetivo atender toda a população, desde a criança ao idoso, do município de Valparaíso de Goiás.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Construir um local de esporte e lazer para a população;
- Entender a origem do esporte como formador social do cidadão;
- Estudar referenciais arquitetônicos e teóricos, com o intuito de compreender de que modo a arquitetura pode contribuir positivamente ao incentivo de práticas esportivas e apropriação de espaços públicos;
- Incentivar a prática de esporte como melhoria na saúde;



UNICEPLAC

- Elaborar um programa de necessidades adequado à pretensão do projeto;
- Criar um espaço atrativo à atividade física, à sociabilidade e à prática esportiva.

1.4 Ética e Atuação Profissional

O profissional de arquitetura e urbanismo está diretamente ligado ao bem-estar do ser humano e do ambiente a ser ocupado, sendo assim ser sensível às necessidades de cada pessoa é essencial. Todos os arquitetos e urbanistas devem cumprir e respeitar integralmente os termos do Código de Ética e Disciplina, independentemente da forma de contratação para prestação de serviços profissionais, como autônomos, empresários ou administradores, particulares ou civis servidores, ou em quaisquer situações administrativas em que haja dependência hierárquica de deveres, cargos ou funções. Assim, as regras contidas neste código aplicam-se a todas as atividades profissionais e a todos os ramos de atividade no território nacional.

Perceber e entender o valor e as exigências da profissão para a sociedade, entender que como arquiteto, você pode contribuir para o desenvolvimento social, tem o papel de transformar e conectar pessoas, e perceber que vivemos em uma sociedade desigual e existem pessoas que pode arcar com o custo de um arquiteto, mas também tem gente que sabe pouco sobre a profissão, muito menos atribuição, então sempre levante a bandeira para incentivar projetos de construção social, não só na própria habitação popular, mas na sociedade e na construção.

No contexto geral de formas que afetam a qualidade de vida das pessoas, com as obrigações de:

- O arquiteto e urbanista deve considerar o impacto social e ambiental de suas atividades profissionais na execução de obras sob sua responsabilidade.
- O arquiteto e urbanista deve respeitar os valores e a herança natural e cultural da comunidade na qual esteja prestando seus serviços profissionais.
- O arquiteto e urbanista deve prescindir de utilizar o saber profissional para emitir opiniões que deturpem conscientemente a verdade, persuadindo leigos, a fim de obter resultados que convenham a si ou a grupos para os quais preste serviço ou os quais represente.

2. PANORAMA HISTÓRICO E TEÓRICO

2.1 Esporte

2.1.1 Histórico

Segundo Godoy (1996), já em tempos antigos, eventos de disputas esportivas, como os Jogos Públicos e, posteriormente, os Jogos Olímpicos, proporcionaram períodos de paz entre as civilizações, interrompendo guerras e harmonizando povos.

Na Grécia Antiga, há registros do esporte como culto ao corpo e com o fim educativo, além de serem importantes meios da formação físico-intelectual (GODOY,1996). Têm-se, ainda, nesse período, construções com a única finalidade de abrigar práticas esportivas, como o ginásio, o estádio, o hipódromo e a palestra, presentes em diversas cidades gregas antigas, bem como em Olímpia. Os esportes eram originalmente realizados para a glória dos deuses, reconhecido como ato de bravura militar. Para adorar aos seus deuses, os homens realizam celebrações de disputas esportivas, que se tornou gradativamente cobrir em todo o território da Grécia, causando Jogos e Olimpíadas que continuam até hoje.

Figura 1 - Monte Olimpio



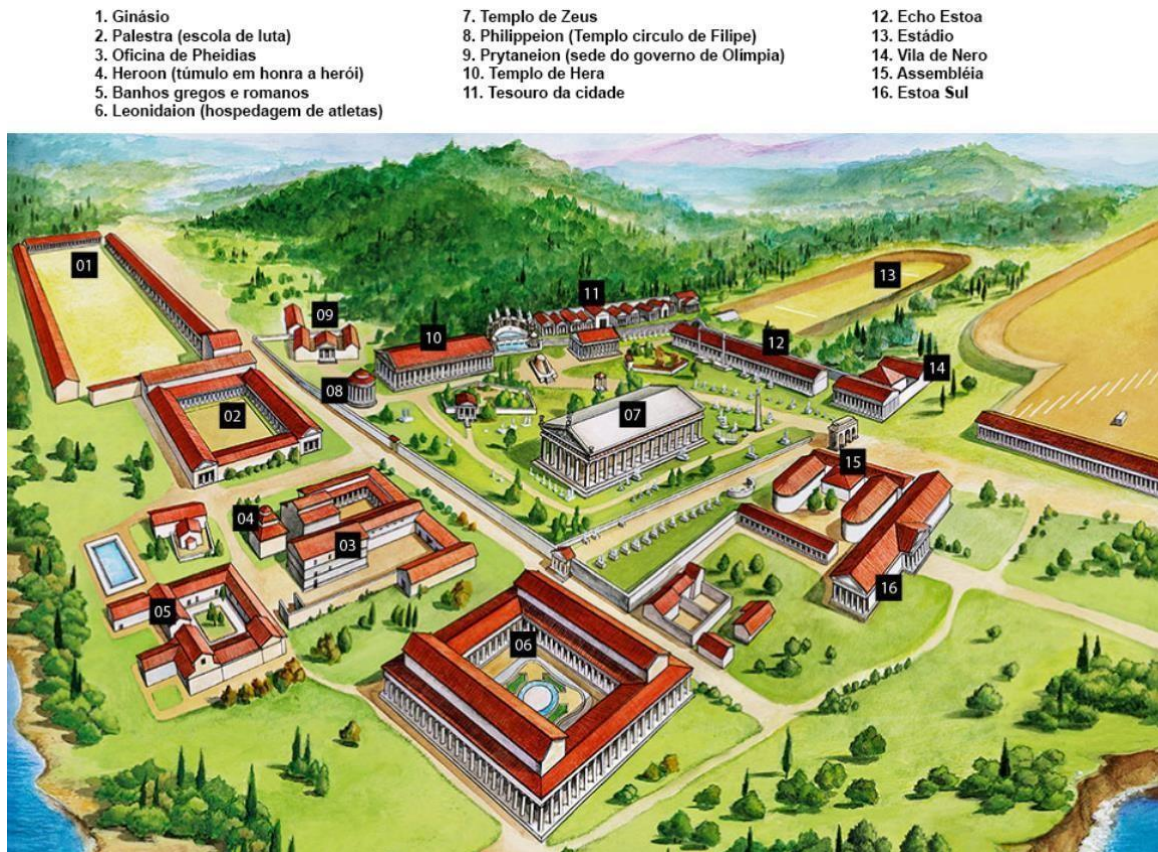
Fonte: <https://mitologiagrega.net.br/monte-olimpo>. Acesso (12/05/2021)

Os esportes e os Jogos Olímpicos decorriam no santuário de Zeus em Olímpia que era feito de mármore cristalizado e era feito através de materiais situado na região ocidental do Peloponeso, próximo da confluência dos rios Alfeus e Cladeos. Este santuário retira o seu nome ao Monte Olímpio, ponto mais elevado da Grécia continental e que era, na mitologia grega, a

residência das divindades.

O núcleo de Olímpia era o Átlis, um bosque sagrado. No centro do bosque existia um templo dedicado a Zeus cujo interior se encontrava uma estátua do deus da autoria de Fídias e que era considerada uma das sete Maravilhas do Mundo Antigo.

Figura 2 - Cidade de Olímpia antiga



Fonte: <https://mitologiagrega.net.br/monte-olimpo>. Acesso (12/05/2021)

Para Tubino(1999), por muito tempo, em todo o mundo, o esporte teve seu aspecto educacional esquecido e foi compreendido apenas pelo seu aspecto de alto rendimento, fazendo surgir correntes contrárias ao seu treinamento. Inspirado por isso, o vencedor do Prêmio Nobel da Paz, Philip Noel-Baker, lembrou que, em 1964, a presença de outras expressões esportivas. Então ele reiniciou a ideia de esportes, pessoas comuns e vida escolar.

2.1.2 Os Jogos Olímpicos

Os Jogos Olímpicos antigos, de acordo com Helal (1990), eram considerados como:

“Festivais sagrados, nos quais os atletas competiam para servir aos deuses. [...] os jogos ocorriam sempre depois do solstício de verão (22



UNICEPLAC

de junho), e o último dia era dedicado a cerimônias religiosas; por outro lado, os esportes modernos, nasceram sem vínculo religioso, idealizada por Pierre de Coubertin seguidor da teoria darwinista, e que teve início na Inglaterra logo após a Revolução Industrial, surgindo como um evento laico e sem nenhuma relação com a divindade.“(Helal, 1990,p. 35).

Para Helal (1990) e Tubino (2010), os jogos gregos eram festas populares, religiosas, cujos participantes eram das cidades gregas. Inicialmente, os jogos ocorriam somente nas cidades da Grécia continental e, tempos depois, estenderam-se a outros novos povos. Como exemplo dos jogos gregos, para o autor, pode-se citar os jogos fúnebres, os jogos píticos, os jogos ístmicos e principalmente os jogos olímpicos da antiguidade. Tubino (2010) destaca que os jogos fúnebres, eram em homenagem às figuras de destaque nas cidades gregas que haviam morrido. Os jogos píticos eram celebrados em homenagem a Apolo e foram criados em 528 a.C., em Delfos. Os jogos ístmicos eram celebrados em Corinto, com intervalo de dois anos.

De acordo com Sergan (2019), nessas competições os homens participavam nus e não era permitida a entrada de mulheres na plateia. Por volta do século VIII a.C., as Olimpíadas consistem em corridas, saltos, arremesso de objetos e lutas, que poderiam ser, às vezes, até a morte. Embora nenhuma dessas competições fosse praticada em equipe, elas foram fundamentais para o desenvolvimento dos esportes coletivos modernos e também para a caça esportiva.

Tubino fala também que Os Jogos Olímpicos da Antiguidade, principal manifestação esportiva, eram celebrados em Olímpia, em um bosque sagrado chamado “Altis”, em homenagem a Zeus Horquios, a cada quatro anos. Para ele, as principais provas eram: corrida de estádio, corrida de fundo, luta, pentatlo, pancrácio, corrida de cavalos montados e corrida com armas.

O Esporte Moderno foi criado pelo inglês Thomas Arnold, que, a partir de 1820, começou a sistematizar os jogos e as competições existentes com regras definidas. Com isso, a ideia de Arnold estendeu-se por toda a Europa aceleradamente. Foi devido a esse feito que surgiram os primeiros clubes esportivos e assim as primeiras regras com teor ético para os esportes. Estimulado pelos jogos olímpicos da Grécia, em 1896, o esporte moderno obteve estímulo suficiente para concepção do fenômeno do amadorismo, oportunizando o acesso ao esporte para todas as camadas da sociedade, visto que naquela época somente os aristocratas e a alta burguesia podiam usufruir das práticas esportivas e é nesse cenário que surge o fair play. Nas olimpíadas de Berlim, em 1936, Tubino (2010) relata que o ideário ético esportivo, até



UNICEPLAC

então seguido, foi quebrado, como uma demonstração da suposta supremacia ariana estabelecida pela ascensão de Hitler no governo da Alemanha.

Nesse cenário, os seguintes jogos olímpicos deixam de lado o amadorismo e começam a investir em atletas, detectando novos talentos e colocando-os em escolas esportivas até atingirem as altas performances. Esporte-Lazer, também conhecido como Esporte Popular, praticado de forma espontânea, tem relações com a Saúde e as regras. Estas podem ser oficiais, adaptadas ou até criadas, pois são estabelecidas entre os participantes. O Esporte-Lazer, que também é conhecido como Esporte Comunitário, Esporte-Ócio, Esporte-Participação ou Esporte do Tempo Livre, tem como princípios: a participação, o prazer e a inclusão.

Figura 3 - Tipos de Esportes

| | |
|---------------------------------------|---|
| Esportes Tradicionais | Compreendem as modalidades tradicionalmente consolidadas (Atletismo, Basquetebol, Futebol, Boxe, <i>Baseball</i> , etc.) |
| Esportes das Artes Marciais | Derivados das artes militares ou marciais da Ásia (<i>Jiu-Jitsu</i> , Judô, Karatê etc.) |
| Esportes de Identidade Cultural | Compreendem os esportes de criação nacional ou de outras nacionalidades que se fixam em outros países (<i>Cricket</i> , Capoeira, Petanque etc.) |
| Esportes Intelectivos | Praticados na maioria em salões, são modalidades de movimento humano reduzido (Xadrez, Bilhar etc) |
| Esportes Adaptado | Modalidades esportivas adaptadas às pessoas com deficiências. Existem outras que foram criadas especificamente para deficientes (<i>Goalball</i>) |
| Esportes Derivados de Outros Esportes | Compreende as modalidades que tiveram origem em outras (Futsal, Futvôlei etc.). |

Fonte: Adaptado de Tubino (2010)

2.2 O esporte no Brasil

De acordo com Silva; Coutinho (2009), no Brasil a inserção dos conteúdos de educação física iniciou-se na década de 1950, com a chegada do Método Desportivo Generalizado, elaborado por professores do Institut National des Sports (França) na década de 1940. Esse método tem por preceito a educação integral de jovens e adultos através de jogos e atividades desportivas

A partir do novo modelo, a prática de esportes, durante a vida do indivíduo, adquiriu importância no contexto social, sobretudo, na perspectiva da manutenção da saúde em geral, sendo atualmente utilizado com diferentes objetivos, como integração social, lazer, no âmbito



UNICEPLAC

profissional e educacional (BARROSO; DARIDO, 2010). Apesar de todos os benefícios da prática esportiva, observa-se o crescimento na prevalência de inatividade física em países desenvolvidos e em desenvolvimento, independentemente do gênero, idade, nível socioeconômico e educacional.

A integração social visa ampliar a inclusão coletiva, sincronicamente, é reparado um forte distanciamento social atualmente, muitas vezes influenciado pelo abuso da tecnologia ou até mesmo pela desigualdade social. Melo (2005) retrata que o esporte é um dos maiores fenômenos culturais e assume uma dimensão socializante de promoção da cidadania, reforçando ainda mais sua importância no combate a esse distanciamento, principalmente entre os jovens.

Além da inclusão social e a criação de círculos de amizade, outro fator importante é o lazer. Segundo Silva et al. (2011), o lazer é um campo de atividade que segue uma linha tênue entre a maioria das atuações do ser humano e o divertimento, uma vez que possibilita o acesso a oportunidades de percepção e reflexão sobre a realidade em que um indivíduo está inserido. Além disso, o lazer mostra um potencial educativo considerável, por estimular o cumprimento da obrigação de forma lúdica, deixando perceptível a contraditória entre a diversão e o dever.

Desvendar as possibilidades do esporte e lazer no âmbito educacional e seus entraves, compreender essas manifestações para além de atividades acadêmicas, refletir sobre as questões relacionadas às práticas corporais como elementos para a melhoria da qualidade das relações inter e intrapessoais é um grande desafio, sendo possível a partir da implementação dos centros poliesportivos.

2.3 Benefício do Esporte

O número de pessoas que praticam exercícios físicos como lazer no Brasil aumentou de maneira significativa, chegando a quase um terço da população de 18 anos entre 2019, afirma o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A informação consta da quarta etapa da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019.

Almeida (2012) relata que a vida saudável, definida pela OMS como “um estado de amplo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de doenças e enfermidades”, têm ligação direta com a qualidade de vida, abrangendo parâmetros de saúde, lazer, educação e todo o universo ligado ao ser humano e seu meio.

Como fenômeno social e político, aliado à educação, o esporte pode ser motivador do conjunto de transformações culturais de uma sociedade, ensinando diversos valores e



UNICEPLAC

socializando o cidadão (BRUEL, M. R. 1989). Pode, ainda, ser percebido como lazer, pois libera hormônios capazes de proporcionar bom humor.

De acordo com Batista (2018), a prática de esportes conta com inúmeros benefícios comprovados cientificamente. O indivíduo que pratica qualquer modalidade, desenvolve maior capacidade de socialização, tanto com outras pessoas como com o próprio meio ambiente, pois está interagindo com outros atletas à medida que se insere neste meio. Essa socialização proporciona maior qualidade de vida, diminuindo os riscos de doenças físicas e mentais, além de promover maior integração entre as pessoas de uma determinada comunidade. No Brasil os exercícios mais populares são o futebol, ginástica e caminhada.

“Sem dúvida, o esporte propicia uma troca de vivências que leva o indivíduo a enxergar além de si mesmo. Isso pode ser alcançado por meio da ajuda a um companheiro ou pelo desafio de superar limites e obstáculos que favorecem a sociabilidade.” (AREIAS, 2017. s.p.)

Batista também relata que As atividades físicas auxiliam no fortalecimento dos ossos e articulações, flexibilidade muscular, desenvolvimento de habilidades psicomotoras, aumentam a expectativa de vida de seus praticantes, a disposição, acelera o metabolismo, a rapidez de raciocínio, nível intelectual, velocidade de reação, sociabilidade e saúde no geral. O indivíduo que não pratica atividades físicas conseqüentemente está mais propenso a desenvolver distúrbios por conta do sedentarismo, como obesidade, ansiedade, estresse, tabagismo, diabetes, doenças do coração, dentre outras.

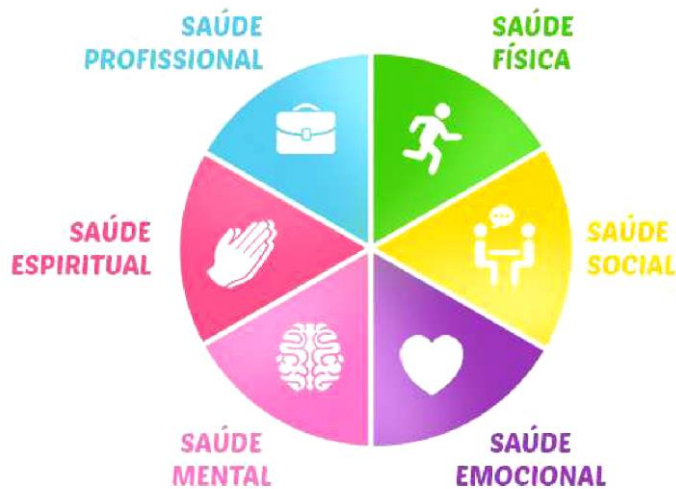
“[...] o esporte a ensina a respeitar as outras pessoas, a valorizar os estudos, a ser tratada com dignidade, a ter amor próprio e a desenvolver disciplina e paciência.” (AREIAS, 2017. s.p.)

A melhoria na saúde da população diminui as filas em equipamentos de saúde, provocando inclusive uma economia neste setor. Desta forma, os reflexos positivos do esporte podem ser analisados em uma escala muito mais ampla, onde se torna influente no desenvolvimento social, cultural e econômico de uma sociedade. Sendo assim, o estímulo das autoridades na realização de práticas esportivas é de extrema importância, obtendo resultados que interferem diretamente na segurança pública e melhoria da saúde humana, já que o mesmo evita surgimento de doenças e violência.



UNICEPLAC

Figura 4 - Benefício do Esporte



Fonte: www.lifemarketingesportivo.com.br (Acesso 14 setembro 2021)

2.4 O esporte como Políticas Públicas

De acordo com Secchi (2018), as políticas públicas podem ser definidas como um sistema que integra uma série de programas e ações, as quais possuem como objetivo propor direitos de cidadania assegurados pela Constituição, específicos para segmentos de diversas áreas, como econômico, cultural, social, educacional, etc.

Tubino (1993) relata que são executadas pelas autoridades vigentes, técnicos, parceiros institucionais, patrocinadores e associações da sociedade civil. A principal finalidade é pesquisar e reunir ações a fim de alcançar o objetivo final do tema abordado, geralmente visando o bem comum de uma população. As políticas públicas sobre o esporte no Brasil foram por muitos anos voltadas apenas para o desenvolvimento competitivo. A expansão de conceitos acerca do tema só foi concedida em 1985, com o surgimento da Comissão de Reformulação do Esporte Brasileiro, presidida por Manoel Tubino, afirmada através do Decreto nº 91.452.

A partir de então, o esporte foi dividido em três categorias: esporte educacional, esporte de participação e o esporte de rendimento, ampliando suas áreas de exploração. Atualmente o órgão que regulamenta e inspeciona as ações esportivas no país é o Ministério do Esporte.

“Entender as políticas públicas que se vêm desenvolvendo no campo do esporte e do lazer faz parte de uma preocupação mais ampla, que é de refletir e de pesquisar a formação da sociedade brasileira no que se refere aos espaços onde se estrutura nossa identidade cultural.” (VAZ, 2001.p.90)



UNICEPLAC

2.5 A vida urbana e os equipamentos urbanos comunitários

Nos últimos anos a população saiu das áreas rurais e passou a residir nas cidades. No Brasil, cerca de 84% da população vive atualmente em situação urbana, segundo o IBGE. Em busca de atender as demandas desse crescimento, os equipamentos urbanos comunitários desempenham importante papel, funcionando como suporte aos serviços básicos.

A NBR 9284 (1986) define equipamentos urbanos como todos aqueles de utilidade pública, privados ou públicos, destinados à prestação de serviços fundamentais ao funcionamento da cidade, classificando-os em: circulação e transporte, cultura e religião, esporte e lazer, infraestrutura, sistema de comunicação, sistema de energia, sistema de iluminação pública, sistema de saneamento, segurança pública e proteção, abastecimento, administração pública, assistência social, educação e saúde. A Lei Federal 6766 (1979) apresenta equipamentos urbanos comunitários como aqueles públicos, de educação, cultura, saúde, lazer e similares.

Em tempos de grande preocupação por segurança, o medo é fator comum na vida cotidiana das grandes cidades. Tal insegurança é a causa da baixa ocupação dos espaços públicos e coletivos, enfraquecendo as relações interpessoais. Henry Lefebvre (apud OLIVEIRA, 2011) defende a vida urbana como encontros de diferenças e apropriação do espaço que se vive. Portanto, equipamentos urbanos comunitários, sendo pólos de confluência da comunidade, têm sua importância reconhecida e devem ter seu planejamento bem compreendido.

Segundo Jan Gehl (2013), em seu livro “Cidade para as pessoas”, diversos princípios atuam como motivadores do uso do espaço urbano. Considerando equipamentos urbanos comunitários como extensões das ruas, estes devem ser compreendidos de maneira semelhante. A distribuição das funções da cidade, o espaço convidativo ao pedestre, a existência de lugares de permanência, a garantia da escala humana e da visão desobstruída são alguns dos fundamentos presentes na lista de 12 aspectos de qualidade para a paisagem do pedestre.

Figura 5 - critérios de qualidade com respeito à paisagem do pedestre

| | | | | |
|----------|--|--|--|--|
| Proteção | <p>PROTEÇÃO CONTRA O TRÁFEGO E ACIDENTES – SENSACÃO DE SEGURANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> Proteção aos pedestres Eliminar o medo do tráfego | <p>PROTEÇÃO CONTRA O CRIME E A VIOLÊNCIA – SENSACÃO DE SEGURANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> Ambiente público cheio de vida Olhos da rua Sobreposição de funções de dia e à noite Boa iluminação | <p>PROTEÇÃO CONTRA EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS DESCONFORTÁVEIS</p> <ul style="list-style-type: none"> Vento Chuva/ neve Frio/ calor Polição Poeira, barulho, ofuscamento | |
| | Conforto | <p>OPORTUNIDADES PARA CAMINHAR</p> <ul style="list-style-type: none"> Espaço para caminhar Ausência de obstáculos Boas superfícies Acessibilidade para todos Fachadas interessantes | <p>OPORTUNIDADES PARA PERMANECER EM PÉ</p> <ul style="list-style-type: none"> Efeito de transição/zonas atraentes para permanecer em pé/ ficar Apoios para pessoas em pé | <p>OPORTUNIDADES PARA SENTAR-SE</p> <ul style="list-style-type: none"> Zonas para sentar-se Tirar proveito das vantagens: vista, sol, pessoas Bons lugares para sentar-se Bancos para descanso |
| | | <p>OPORTUNIDADES PARA VER</p> <ul style="list-style-type: none"> Distâncias razoáveis para observação Linhas de visão desobstruídas Vistas interessantes Iluminação (quando escuro) | <p>OPORTUNIDADES PARA OUVIR E CONVERSAR</p> <ul style="list-style-type: none"> Baixos níveis de ruído Mobiliário urbano com disposição para paisagens/ para conversas | <p>OPORTUNIDADES PARA BRINCAR E PRATICAR ATIVIDADE FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Convites para criatividade, atividade física, ginástica e jogos Durante o dia e à noite No verão e no inverno |
| Prazer | <p>ESCALA</p> <ul style="list-style-type: none"> Edifícios e espaços projetados de acordo com a escala humana | <p>OPORTUNIDADES DE APROVEITAR OS ASPECTOS POSITIVOS DO CLIMA</p> <ul style="list-style-type: none"> Sol/sombra Calor/frescor Brisa | <p>EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS POSITIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Bom projeto e detalhamento Bons materiais Otimas vistas Árvores, plantas, água | |

Fonte: GEHL, 2013.

Vários desses refletem-se na arquitetura e principalmente nos equipamentos públicos, visto que esses devem servir de exemplos às outras edificações.

2.6 Arquitetura para a pratica esportiva

Com as modificações do esporte na sociedade, foi surgindo ao longo do tempo a necessidade de espaços com infraestrutura capaz de atender as especificações técnicas de cada modalidade, as quais são regulamentadas e exigidas em todo o mundo. Neste contexto, a arquitetura esportiva se insere como uma peça fundamental no estímulo destas atividades, já que a mesma é um dos elementos mais importantes deste cenário.

Além das especificações técnicas regulamentadas, Batista (2018) relata que os projetos esportivos devem prever e resolver uma série de questões arquitetônicas que influenciam diretamente na execução dos esportes, como, por exemplo, a iluminação e ventilação do espaço,



UNICEPLAC

que interfere diretamente no rendimento dos atletas. Por conta do porte das obras esportivas, conclui-se que um bom projeto arquitetônico deste tema, deve elencar e solucionar questões que envolvam o aproveitamento da luz e ventilação natural, tecnologia, materialidade e eficiência energética, de uma maneira que torne o projeto rentável e viável para diversas realidades. Deste modo, evitasse que a arquitetura esportiva de qualidade se restrinja apenas a locais que disponham de condições para altos investimentos, que quase nunca se tornam viáveis, resultando em projetos genéricos espalhados pelo país, sem qualidade arquitetônica e sem relação com o espaço circundante em que está inserido.

Apresentar de forma clara e objetiva, o modo pelo qual o projeto foi implementado e após um breve texto introdutório, explicitar a metodologia em etapas ou ações. Poderá, ainda, fazer referências às técnicas ou detalhes específicos. Explicar como se deu o acompanhamento do desenvolvimento do projeto e a avaliação de sua efetividade.

3. ESTUDO DE CASO

3.1 SESC – Jundiaí, Brasil

Ficha técnica

Arquiteto Responsável: Teuba Arquitetura e Urbanismo

Local: Jundiaí, São

Inauguração: 2014

Área: 19752 m²

Figura 6 - Fachada Principal



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

O SESC foi criado para os cidadãos em geral e em particular para os trabalhadores do comércio e serviços, com atividades de lazer, integrando as diferentes manifestações da cultura: os esportes, as artes, a leitura, a saúde, sem hierarquias e sem barreiras. Um programa inovador, multifacetado, democrático e provocador de reflexões.

O projeto resgatar a características da arquitetura moderna brasileira: a articulação de opostos, a leveza, a transparência dos espaços, sem segredos, a fruição e a integração dos espaços internos e externos desmanchando a noção da “caixas” construídas e também a incorporação de elementos da arquitetura tradicional brasileira.



UNICEPLAC

Figura 7 - Formas



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

O edifício é composto de dois volumes: um horizontal longo e em curva suave que circunda parte do outro volume, um cilindro vertical. Na junção destes dois volumes um grande vazio central criou o espaço do encontro, dos múltiplos eventos vistos de vários pontos do edifício e com visuais para os ambientes da edificação.

O bloco horizontal está composto por:

Estacionamentos e serviços em cota abaixo do pavimento térreo, porém com aberturas e jardins que possibilitam iluminação e ventilação natural.

Figura 8 - Vegetação



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

Pavimento térreo com o grande hall de acesso tendo à direita o teatro e respectivas áreas de apoio e à esquerda vestiários das piscinas, setor médico, ambientes técnicos e acesso às áreas de esporte externas.

Figura 9 - Térreo

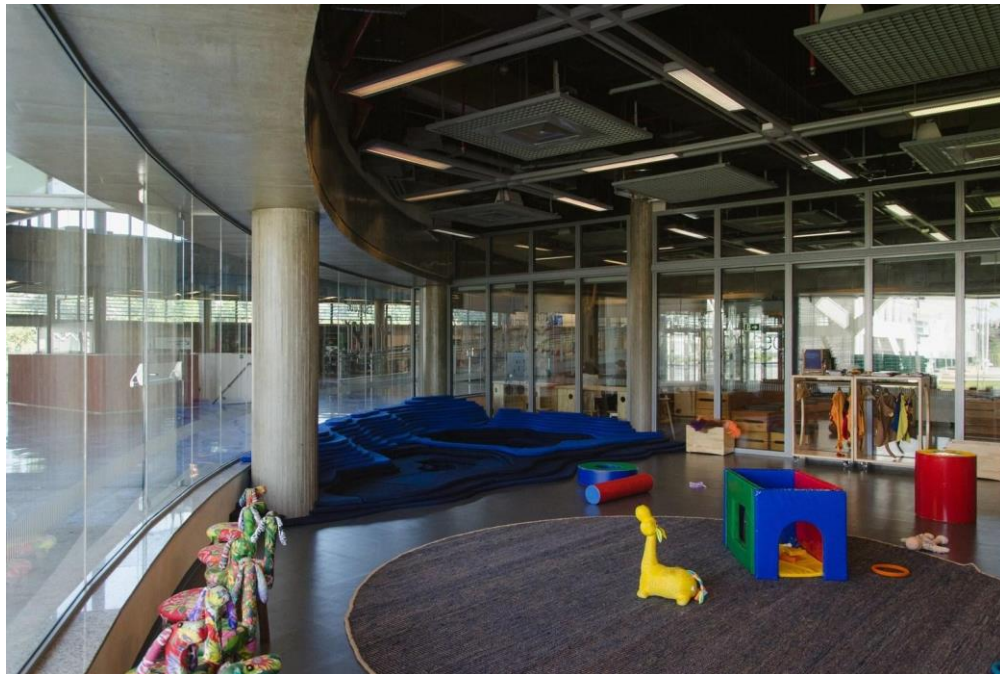


Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

A frente do grande hall e no térreo do bloco vertical a biblioteca, a oficina de tecnologia

da informação, o espaço brincar, as áreas de ginástica e atividade física, vestiários esportivos e a clínica de odontologia.

Figura 10 - Espaço para Brincar



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

Pavimento superior integrado ao pavimento térreo pelo vazio do grande hall com espaços expositivos, de estar, alimentação, o ginásio de múltiplo uso (esportes e espetáculos), as piscinas e espaços administrativos.

Algumas características especiais do projeto:

A cobertura do bloco horizontal foi concebida como um terraço com jardins e marquises também como área de estar, lazer, exposições, ginásticas e jogos com belas vistas do jardim botânico, da cidade e da Serra do Japi.

A cobertura do cilindro do ginásio com diâmetro de 44 m é composta por telhas metálicas com isolantes acústicos e térmicos sobre estrutura metálica. As telhas encaminham a água pluvial para uma calha metálica circular com 1,10m de largura que é também passarela para manutenção da cobertura. Sobre as telhas foi executado sistema amortecedor da chuva e complemento do isolamento térmico composto de chapas simétricas revestidas com cacos de cerâmica que formam a elipse em mosaico de tons azuis como uma “lua” acima da copa das árvores do jardim botânico.



UNICEPLAC

Figura 11 - Jardim



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

As circulações curvas do bloco horizontal e dos anéis avarandados do ginásio propiciam ao andar, a cada passo, um novo olhar.

As esquadrias compostas de grandes panos de vidro estruturados por perfis de aço e junções de silicone criaram a transparência desejada possibilitando a integração do dentro e fora e também a garantia de maior iluminação natural reduzindo o uso de energia.

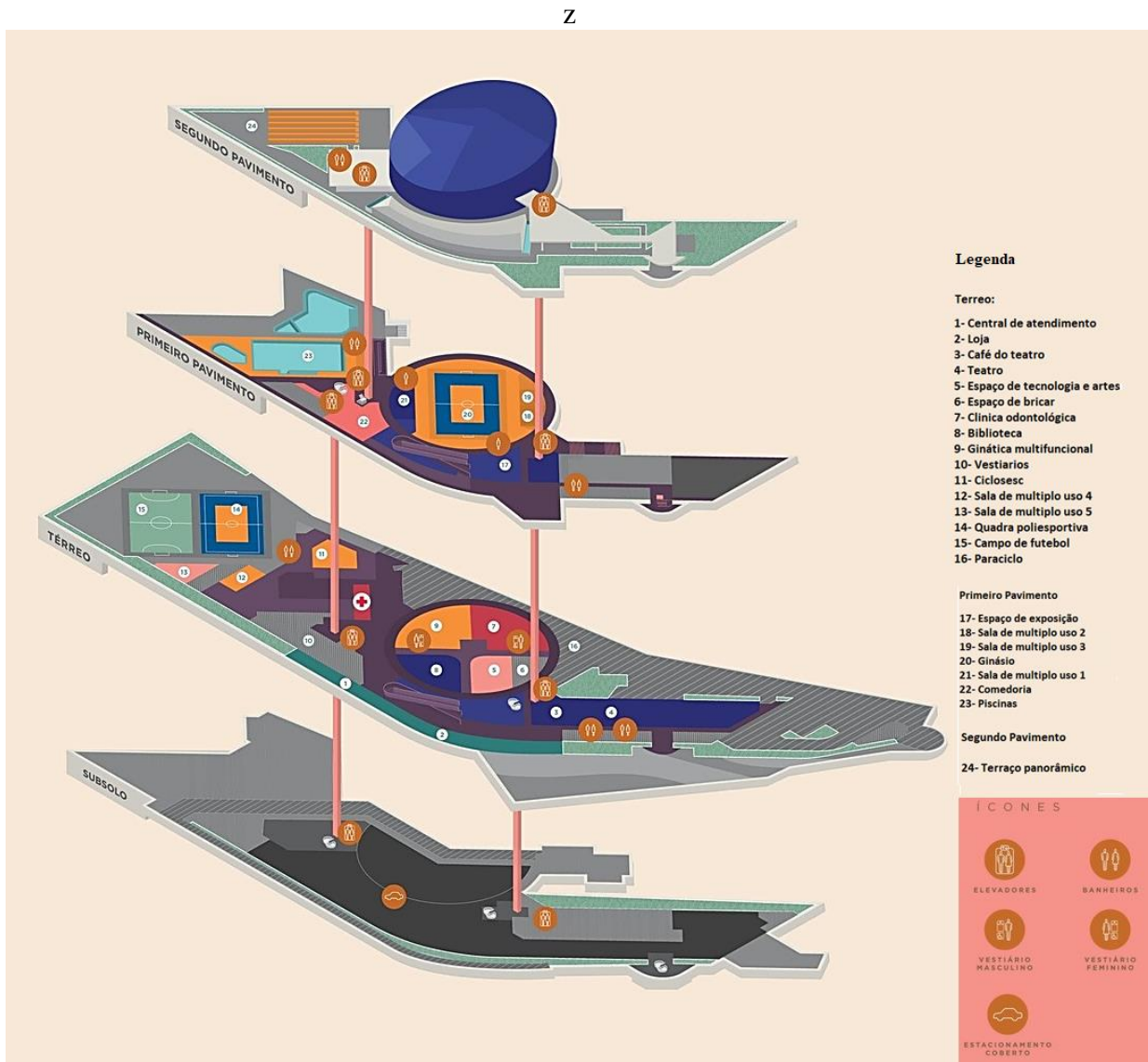
Figura 12 - Espaço dos corredores



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

Para garantir a ventilação cruzada com permanente renovação de ar natural sem necessidade de equipamentos e gastos com energia foram projetadas aberturas no pavimento térreo e no pavimento superior junto à cobertura, provocando a renovação do ar por efeito chaminé com saída do ar quente sempre ascendente.

Figura 13 - Esquema do Projeto



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

3.2 Academia Escola Unileão / Lins Arquitetos Associados

Ficha técnica

Arquiteto Responsável: Lins Arquitetos Associados

Local: Lago Seca, Brasil

Inauguração: 2018

Área: 965m²

A academia-escola da Unileão está situada na cidade de Juazeiro do Norte / Ceará, região do Cariri, no meio do sertão nordestino. Ela serve de apoio ao curso de Educação Física do Centro Universitário, atendendo aos alunos e funcionários da instituição.

Figura 14 - Fachada



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 11 de Abril 2022)

O edifício foi acomodado em um platô pré-existente que direcionou sua implantação no sentido Leste-Oeste, ou seja, com grandes fachadas expostas à uma maior incidência solar todos os dias do ano. Nessa situação, foram aplicadas estratégias de conforto ambiental para diminuir a temperatura no interior da edificação.



UNICEPLAC

Figura 15 - Conforto Ambiental



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 11 de Abril 2022)

O conjunto é formado por cinco círculos de raio 7.80 metros, sendo 6.00 metros de área útil e 1.80 metros de jardins. Cada círculo funciona como uma célula de setorização das atividades na qual temos duas destinadas às práticas de musculação, uma para a recepção e cantina, uma para a prática de atividades aeróbicas e a última para áreas de serviço e administração como banheiros, depósitos, coordenação e sala de avaliação.

Figura 16 - Platô

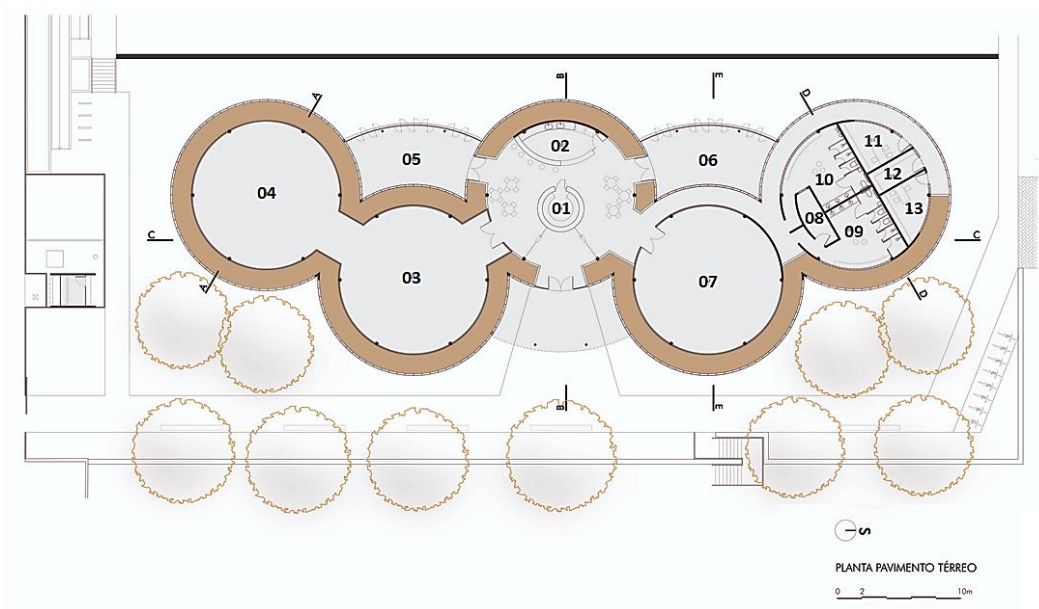


Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 11 de Abril 2022)

Cada célula se conecta diretamente com a outra formando um conjunto alongado de aproximadamente 64 metros de comprimento. Três varandas ajudam na conexão dessas células

e servem, ora para marcar o acesso principal da academia, ora para o apoio ao treinamento funcional.

Figura 17 - Platô



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 11 de Abril 2022)

Legenda da Palnta Baixa :

| | |
|--|---------------------------------|
| 01 - Recepção | 07 - Danças E Lutas |
| 02 - Cantina | 08 - D.M.L |
| 03 - Atividades Aeróbicas | 09 - Vestiário Feminino |
| 04 - Musculação | 10 - Vestiário Masculino |
| 05 - Alongamento/ Abnominal | 11 - Sala De Avaliação |
| 06 - Apoio Teinamento Funcional | 12 - Deposito |

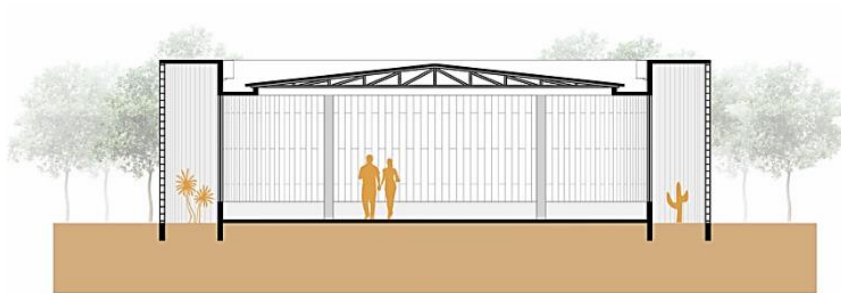
Como forma de minimizar a incidência de luz solar diretamente no interior da edificação, todas as fachadas foram pensadas em três camadas. A primeira delas, mais externa, tem como função filtrar a luz solar e é composta por uma paginação de tijolos cerâmicos maciços espaçados uns dos outros. Essa paginação traz tridimensionalidade à fachada além de criar um efeito de luz e sombra bem interessante.

A segunda camada é composta por um jardim interno, com espécies vegetais adaptadas ao clima da região e que contribuem para gerar um microclima agradável. Por fim, a terceira camada, um pano de esquadrias pivotantes de vidro incolor que permitem refrigerar a academia caso seja necessário.



UNICEPLAC

Figura 18 - Corte AA

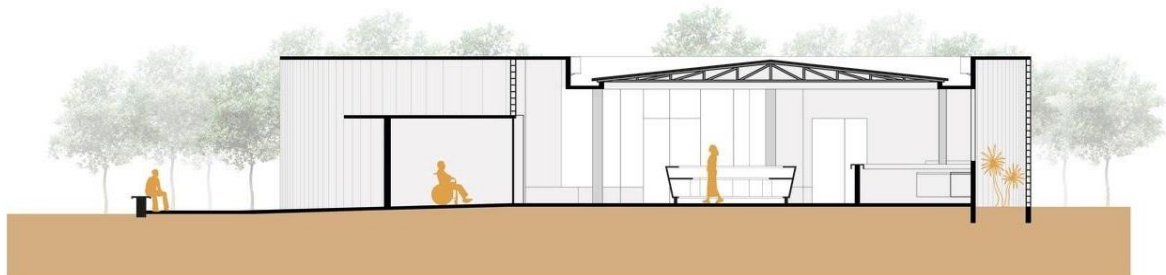


CORTE AA

0 2 10m

Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 11 de Abril 2022)

Figura 19 - Corte BB



CORTE BB

0 2 10m

Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 11 de Abril 2022)

A cobertura é composta por telhas termo-acústicas protegendo o interior do edifício do calor excessivo. O concreto aparente e o tijolo cerâmico maciço na sua cor natural são os materiais que se destacam. O piso utilizado é o industrial e todas as instalações são aparentes trazendo um caráter fabril ao interior do ambiente.



UNICEPLAC

Figura 20 - Tijolo cerâmico maciço



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 11 de Abril 2022)

Figura 21 - Corredor



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 11 de Abril 2022)

Em síntese, o edifício se propõe a racionalizar a distribuição espacial, promovendo uma leitura fácil da setorização, ao mesmo passo que explora os estímulos tátil e visual através dos materiais, dos efeitos de luz e sombra e da vegetação, contribuindo com o conforto e permanência dos usuários.



UNICEPLAC

Figura 22 - Efeito de Luz



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 11 de Abril 2022)

3.3 Ginásio de Esporte – São Paulo, Brasil

Ficha técnica

Arquiteto Responsável: URDI Arquitetura

Local: São Paulo, Brasil

Inauguração: 2015

Área: 9062 m²

Figura 23 - Quadras



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

O Ginásio de Esportes do Colégio São Luís é parte de um planejamento arquitetônico realizado e implantado ao longo de 12 anos em vários setores da escola, com o objetivo de melhor adequá-la aos seus princípios educacionais.

Figura 24 - Fachada



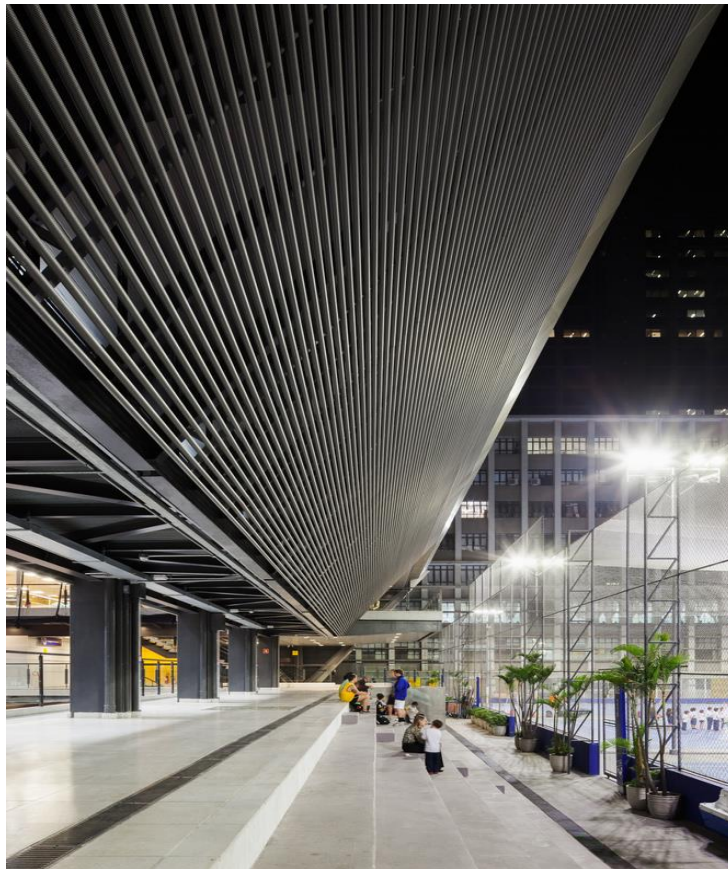
Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

A reorganização do setor esportivo demandava objetivamente o aumento da oferta de espaço para atividades de educação física – em uma obra sem acréscimo de áreas e sem interromper as atividades cotidianas da escola.



UNICEPLAC

Figura 25 - Forma



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

Ocupando a mesma área do edifício anterior, demolido para a obra, o Ginásio ampliou o número de suas quadras esportivas de uma para quatro, sendo duas em um campo gramado na laje de cobertura e outras duas que surgem a partir do recolhimento de uma arquibancada retrátil.



UNICEPLAC

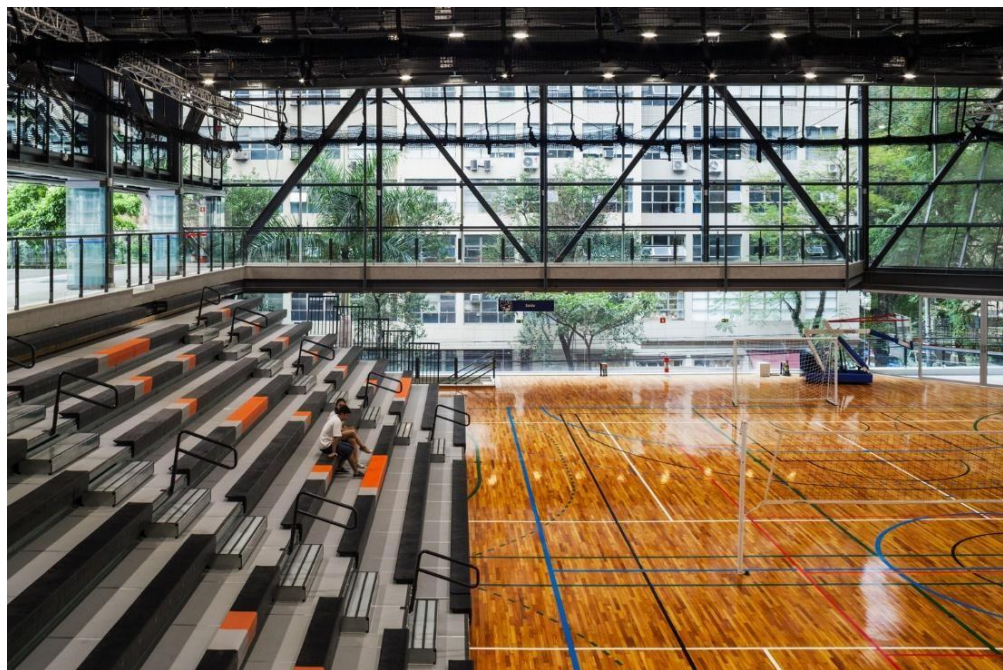
Figura 26 - Quadras de Esportes



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

A opção pela arquibancada retrátil em apenas um lado permitiu a liberação das fachadas externas para uma relação visual direta com a cidade e, principalmente com as enormes árvores que circundam a esquina onde o edifício está implantado.

Figura 27 - Arquibancadas

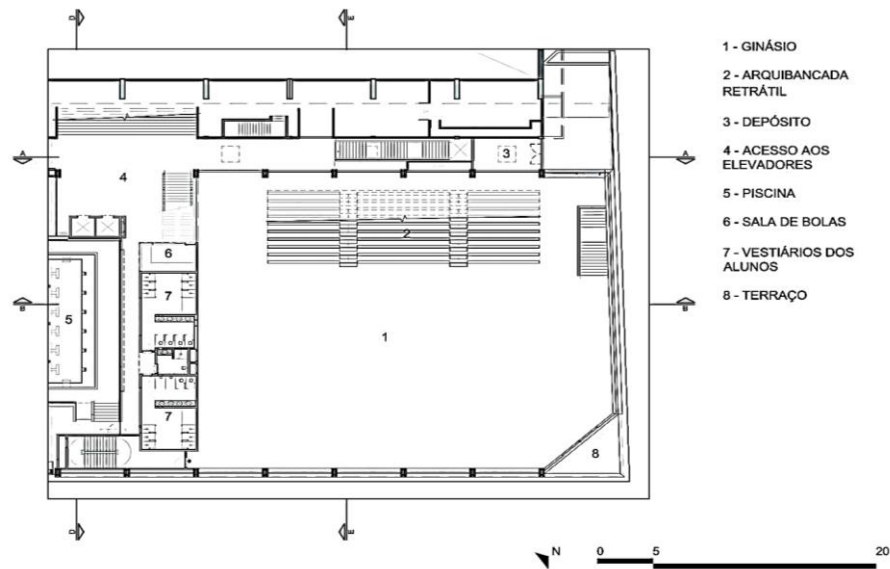


Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 20)



UNICEPLAC

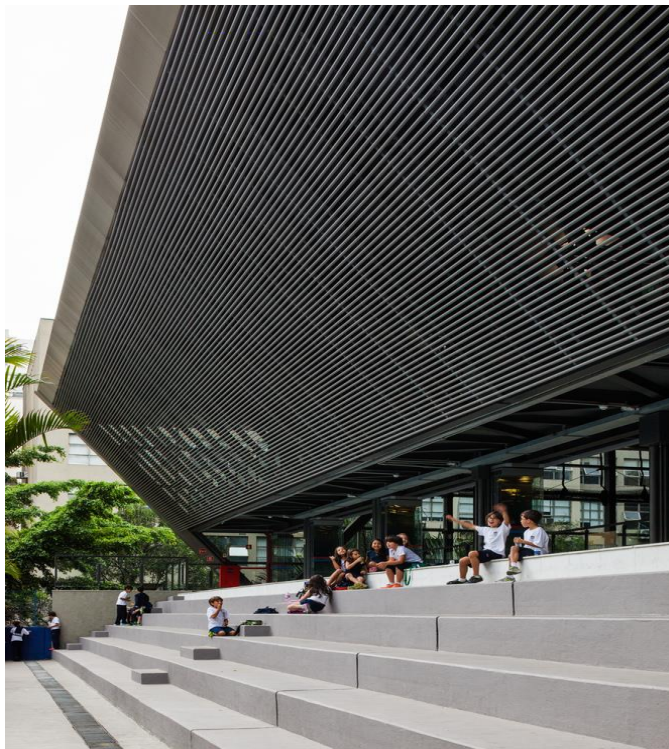
Figura 28 - 1 Pavimento



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

O controle climático é uma das características principais do novo ginásio. A temperatura confortável e a renovação de ar dentro do edifício são garantidas pelo design das fachadas, com aberturas permanentes estrategicamente posicionadas para trazer ar fresco constantemente para as quadras, e vidros que controlam a radiação solar recebida.

Figura 29 - Fachada



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

A possibilidade de abrir as portas deslizantes na fachada norte do edifício ajuda a controlar a intensidade dos ventos ao longo das estações do ano. O desenho angulado dos brises permitem a ventilação constante sem expor os alunos em dias de chuva, além de diminuir a incidência da radiação solar dentro do edifício.

A iluminação natural é abundante, filtrada por diferentes tratamentos dos vidros de cada fachada, e toda a água de chuva é recolhida em um reservatório de 60 mil litros e reaproveitada na própria manutenção do edifício.

Figura 30 - Iluminação



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

O conjunto todo recebeu tratamento acústico para acolher não somente eventos esportivos, mas também os eventos institucionais e culturais da escola. Apoiado por uma infraestrutura cenotécnica completa, o espaço tem seus tempos de reverberação e isolamento acústico calibrados para que qualquer uso pretendido tenha conforto e excelência, sem incomodar a vizinhança.



UNICEPLAC

Figura 31 - Estrutura



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

Todo espaço criado foi concebido para incentivar o convívio, transformando quadras, arquibancadas e corredores em pontos de encontro e descanso, sempre integrados à referência visual da cidade.

Figura 32 - Campo Gramado



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> (acesso 01 setembro 2021)

Coroando uma década de renovação arquitetônica, o Ginásio do Colégio São Luís



UNICEPLAC

representa uma nova fase na longa história da instituição. Uma escola que se conecta com a cidade – vendo e sendo vista através de seus edifícios, acolhendo com excelência e generosidade não apenas seus alunos, mas toda a comunidade.

4. ASPECTOS URBANOS

4.1 Dados do Município

Registros indicam que a história de Valparaíso Goiás, remonta a 1959, quando foi implantada a primeira zona, denominada Parque São Bernardo, que surgiu a partir da construção de Brasília. Hoje, São Bernardo é um dos bairros da cidade. Naquela época, a área recebia um grande número de imigrantes. O nome da cidade é uma homenagem a um dos imigrantes, um engenheiro civil nascido em Valparaíso (Chile), que veio ao Brasil e foi o responsável pelo primeiro projeto habitacional da cidade. A história da cidade começou em 19 de abril de 1979, quando o prefeito de Luziânia, Walter José Rodrigues, inaugurou o pequeno Núcleo Habitacional Valparaíso I. Em cerimônia oficial, foi empossado Clóvis José Rizzo Esselin de Oliveira Almeida, o primeiro cacique regional da região.

O núcleo residencial construído pela Encol teve muitos problemas no início: não havia comércio, muitas vezes faltava água e só havia transporte público na BR-040. Em 2 de maio de 1980, o Decreto nº 972 foi aprovado e foi formalmente instituído em 19 de abril para comemorar o aniversário da criação do Centro de Habitação de Valparaíso, que já conta com estações de telefone, correios e telégrafos, escritórios de contabilidade e lojas comerciais. Na área de educação, o município possui uma escola pública que atende os alunos do chamado ensino fundamental e duas escolas particulares, hoje extintas.

Figura 33 - Valparaíso de Goiás



Fonte: www.prefeituradeavalparaisodegoias.com.br (acesso 01 setembro 2021)

4.2 Aspectos Sociais

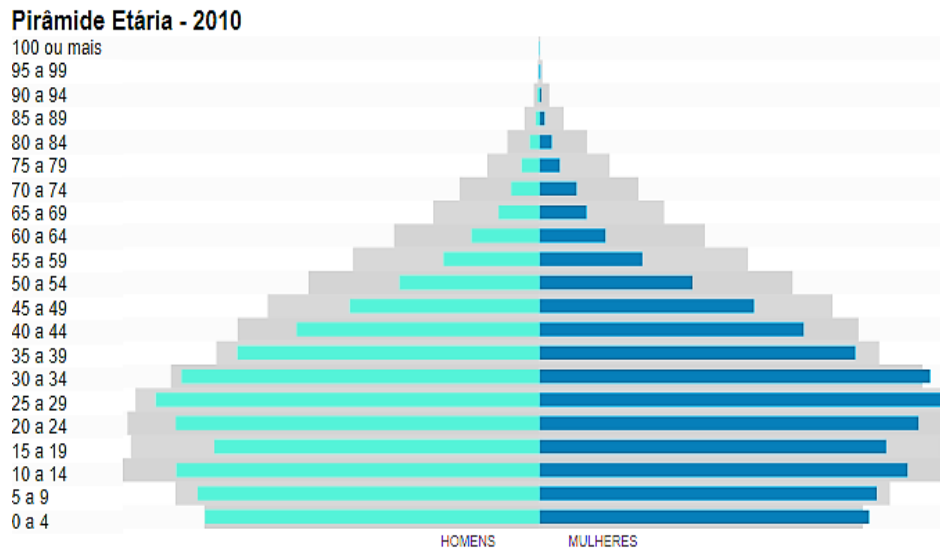
Hoje, Valparaíso é uma cidade peculiar: situada em Goiás, tem uma população permeada pela migração, dada a estreiteza da relação com a capital federal.

De acordo com o Censo Brasileiro de 2010, a população é de 132.982 habitantes, sendo 63.489 homens e 63.356 mulheres. Valparaíso de Goiás é a cidade que mais cresce na parte sul do Distrito Federal e uma das cidades que mais cresce no Brasil. O IBGE estima que a população da cidade era de 146.694 em 2013, com densidade populacional de 2.165,48 habitantes / km², e a taxa de crescimento populacional da cidade foi de cerca de 4,36% nos últimos dois anos.



UNICEPLAC

Figura 34 - Faixa Etária



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/valparaiso-de-goias/panorama>

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que, na população de 18 anos ou mais de idade, 40,3% foram classificados como insuficientemente ativos, ou seja, não praticaram atividade física ou praticaram por menos do que 150 minutos por semana considerando lazer, trabalho e deslocamento para o trabalho.

No Brasil, 47,5% das mulheres eram pouco ativas em 2019. Já os homens apresentaram uma taxa de 32,1%. Mais da metade (59,7%) das pessoas de 60 anos ou mais de idade era insuficientemente ativa, e o grupo de idade menos sedentário foi o de 18 a 24 anos de idade (32,8%), seguido do grupo de 25 a 39 anos (32,9%).

São considerados indivíduos fisicamente ativos no lazer aqueles que realizam qualquer prática de atividade física fora do âmbito da escola ou trabalho, por exemplo, por mais de 150 minutos para as consideradas moderadas ou 75 minutos para as classificadas como vigorosas na semana. São exemplos de atividades físicas moderadas: caminhada, musculação, hidroginástica. Já corrida, basquete, futebol, ginástica aeróbica e tênis são tidos como atividades vigorosas.

No âmbito doméstico, estimou-se que 15,8% dos adultos praticavam atividade física por no mínimo 150 minutos semanais, tais como faxina pesada ou atividades que requerem esforço físico intenso. Este indicador mostrou-se fortemente concentrado no público feminino, no qual 21,8% praticam 150 minutos de atividade física nas tarefas domésticas, enquanto no público masculino foi de 9,1%.



UNICEPLAC

5. CONDICIONANTES LEGAIS PARÂMETRO URBANISTICOS

Valparaíso de Goiás está localizada a 37 km do Distrito Federal, tendo como cidades vizinhas, Gama, Santa Maria, Novo Gama e Cidade Ocidental.

Figura 35 - Maso



Fonte: imagem produzida pelo aluno Google Earth Pro

Os principais acessos para o município de Valparaíso de Goiás, são pela G010 e pela BR 040.

Figura 36 - Meso



Fonte: Fonte: imagem produzida pelo aluno Google Earth Pro (Feito dia 30/09/2022)

Próximo ao terreno escolhido temos a rodoviária federal BR 040 que por ela temos acesso ao bairro Esplanada III, onde está localizado. No mesmo local existem também alguns equipamentos que possuem grande movimentação.

Figura 37 - Micro



Fonte: imagem produzida pelo aluno Google Earth Pro Pro (Feito dia 30/09/2022)

Dessa forma, observando que o tamanho do terreno, não há a necessidade de utilizar

a area total. por isso foi feito o parcelamento, sendo o tamanho total do terreno 26.648,91m² e o tamanho utilizado no projeto e de 13.539,50m².

Figura 38 - Parcelamento do Lote



Fonte: imagem produzida pelo aluno Google Earth Pro Pro (Feito dia 30/09/2022)

5.1 Estudos para área de intervenção

De acordo como o Art. 36. A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo deverá definir, para área do terreno a ZUM–Zona de USO Misto.

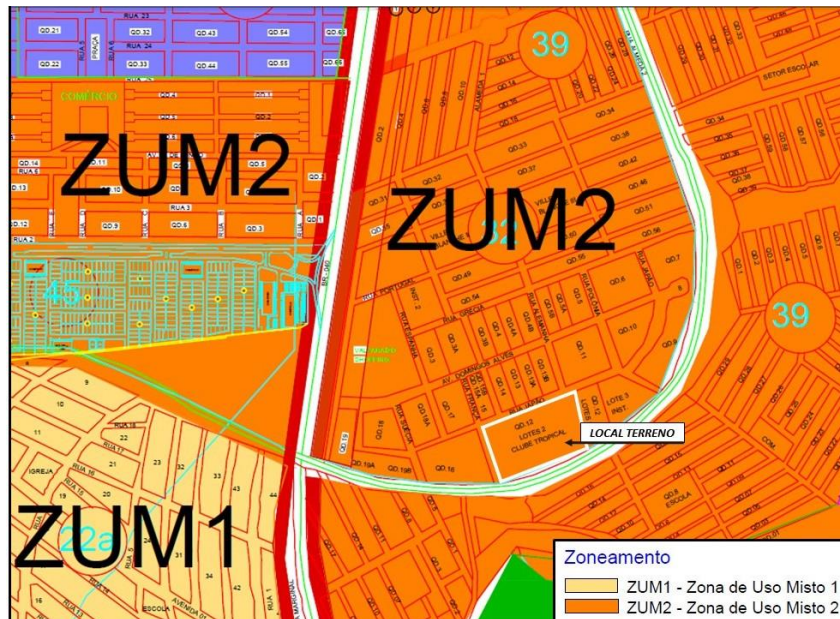
Segundo o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Valparaíso de Goiás (2012) destina-se usos urbanos residenciais uni e multifamiliares, com coeficientes de Aproveitamento máximos de 1,5, 4,0 e 3,0, respectivamente para ZUM2.

Caracterizar-se em uma Zona de alta densidade, com até 12 (doze) pavimentos em vias locais e com até 20 (vinte) pavimentos em vias coletoras e arteriais, assim como os demais usos económicos e institucionais previstos na Lei que dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano.



UNICEPLAC

Figura 39 - Planta do Macro Zoneamento Urbano do Município, 2012.



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento e Infraestrutura Urbana, 2012.

Tabela 1 - Informações do Lote

| Condicionante | Informação | Obs: |
|--------------------------|-------------------------|---|
| Área do Terreno | 13.539,50m ² | - |
| Área Permeável | 20% | Lei complementar n° 090, de 30de julho de 2015 |
| Zona | ZUM 2 | De acordo com Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano |
| Afastamento Frontal | 0,13 | Lei complementar n° 090, de 30de julho de 2015 |
| Afastamento Lateral | 0,13 | Lei complementar n° 090, de 30de julho de 2015 |
| Afastamento de Fundo | 0,13 | Lei complementar n° 090, de 30de julho de 2015 |
| Índice de Aproveitamento | 1,5 - 4,0 - 3,0 | De acordo com Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano |
| Taxa de Ocupação | 80% | Lei complementar n° 090, de 30de julho de 2015 |

Fonte: Tabela produzida pelo aluno. (Feito dia 30/09/2022)



UNICEPLAC

6. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O lote de estudo está classificado na classe de Zona de Uso Misto 2, fazendo assim continuidade do uso que já era existente no local. No ano de 2000, o terreno tinha como uso um clube onde havia várias atividades recreativas, mas por falta de administração o local foi fechado. E colocando como objetivo uma área urbana adequada ao desenvolvimento funcional, com prioridade para o desenvolvimento de infraestrutura foi decidido fazer continuidade ao uso.

Após análise do lote selecionando, onde foi especificado um raio de 200 metros a partir do ponto central do objeto de estudo, assim constatou-se que o uso possui uma grande predominância de residência, existindo também uma zona comercial, localizada próximo ao local do terreno, onde são encontrados mercados, restaurantes, lanchonetes, postos de gasolinas, farmácias e padarias. Além disso, temos uma igreja e um posto de saúde. Com isso, o lote se enquadra bem no local, pois sendo uma área residencial, pode ser considerado uma área adequada para a prática de esporte e lazer.

Figura 40 - Uso e Ocupação



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 30/09/2022)

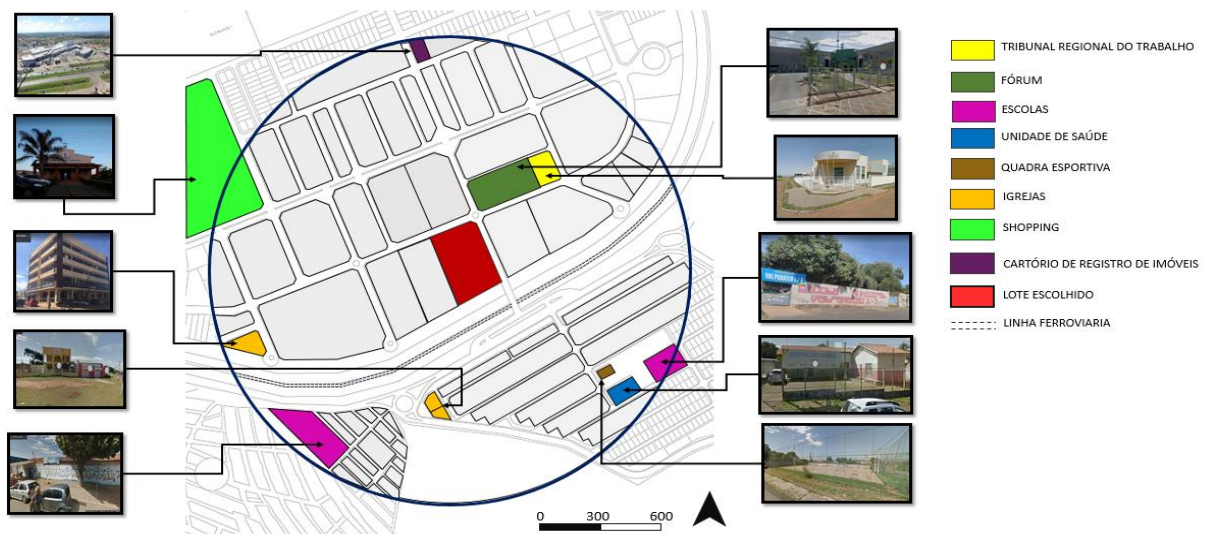


UNICEPLAC

7. EQUIPAMENTOS URBANOS

Após análise do terreno em um raio de 600 metros, temos os equipamentos públicos onde possui escolas, unidade de saúde, uma quadra esportiva próximo ao setor onde se localiza o terreno. Existe também outros equipamentos administrativos como o Fórum, TRT e Cartório de Registro de imóveis e locais para lazer como o shopping.

Figura 41 - Mapa de Equipamentos



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 30/09/2022)

8. TOPOGRAFIA

Após análise topográfica do Google Earth, no local foi constatado que o terreno possui uma grande inclinação, com curvas bastantes acentuadas. Com elevação de 1 metros sentido sul ao norte, percorrendo uma distancia de 13.539,50m². A prefeitura do Município de Valparaíso de Goiás não possui as curvas de níveis atualizada em DWG, sendo assim, as curvas foram feitas pelo QGIS com um arquivo gerado pelo Google Earth, não obtendo o numero exato de cada curvas de inclinação.

Figura 42 - Topografia



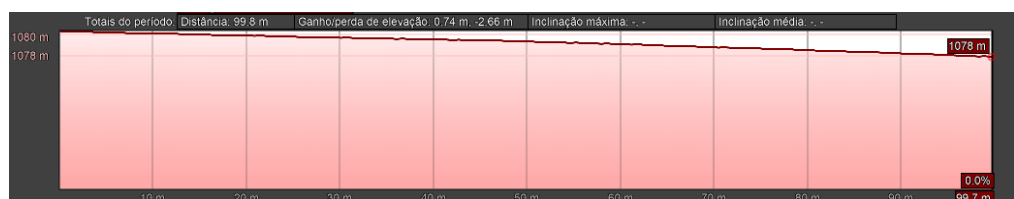
Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 30/09/2022)

Figura 43 - Prerfunde elevação Norte Sul



Fonte: imagem produzida pelo aluno pelo Google Earth. (Feito dia 30/09/2022)

Figura 44 - Prerfunde elevação Leste Oeste



Fonte: imagem produzida pelo aluno pelo Google Earth. (Feito dia 30/09/2022)



UNICEPLAC

9. ÁREAS CHEIAS E VAZIAS

Conforme o Traçado da cidade vemos no mapa de áreas cheias e vazias, que a cidade possui na sua grande parte os lotes edificadas, assim fazendo eficiente a infraestrutura proposta para a cidade, tornando a cidade bem consolidada.

Figura 45 - Áreas Cheias e Vazias



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 30/09/2022)

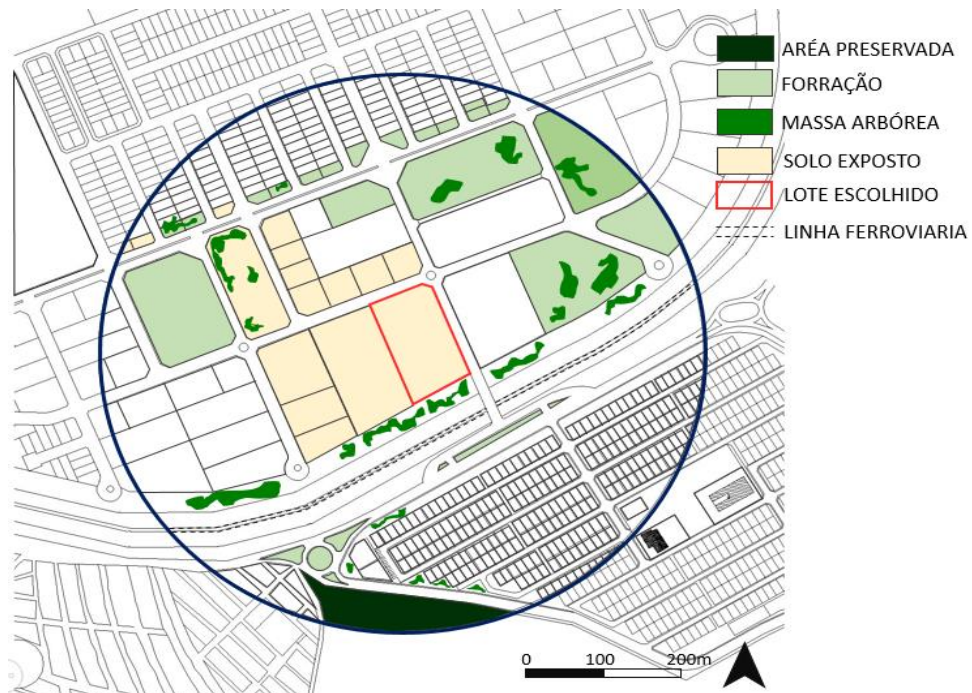


UNICEPLAC

10. MAPA DE VEGETAÇÃO

O Entorno do terreno escolhido possui um vegetação isolada com árvores em algumas divisas de vias, e quantidade de massa arbórea próximo ao terreno são de pequeno porte, sendo pouca devido ao enorme volume de construção ao redor do terreno.

Figura 46 - Mapa de Vegetação



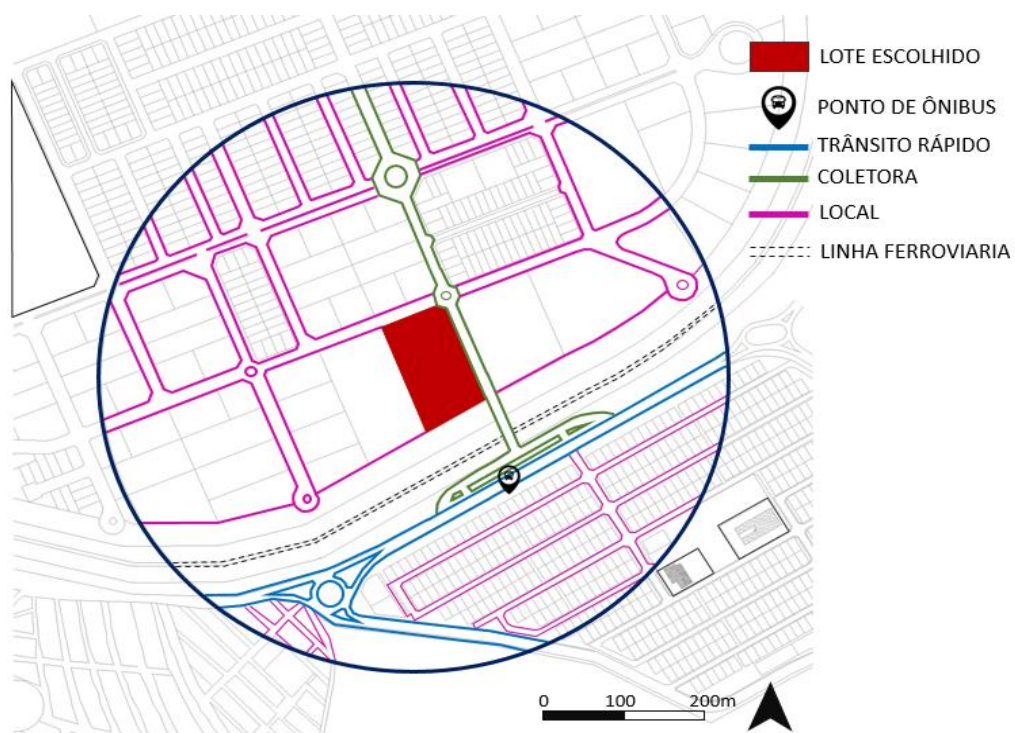
Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 30/09/2022)

11. HIERARQUIA VIARIA

A área de estudo é circundada por uma via de trânsito rápido, que faz a ligação a uma nova via coletora. Com o crescimento do bairro Esplanada 3, existe uma linha ferroviária que faz a divisão com outro bairro sendo a Etapa D, sendo assim, teve uma abertura fazendo essa ligação da via de trânsito rápido com a via coletora, aonde contém somente uma parada de ônibus para o transporte público.

Essas vias têm o objetivo de distribuir a entrada a vias locais, dando acesso a residências e comércios. Após análise no local, essas vias estão em boas condições e convenientes para pedestres e carros. O local escolhido é de fácil acesso, pois as suas estradas estão conectadas diretamente ao centro da cidade.

Figura 47 - Mapa Viario



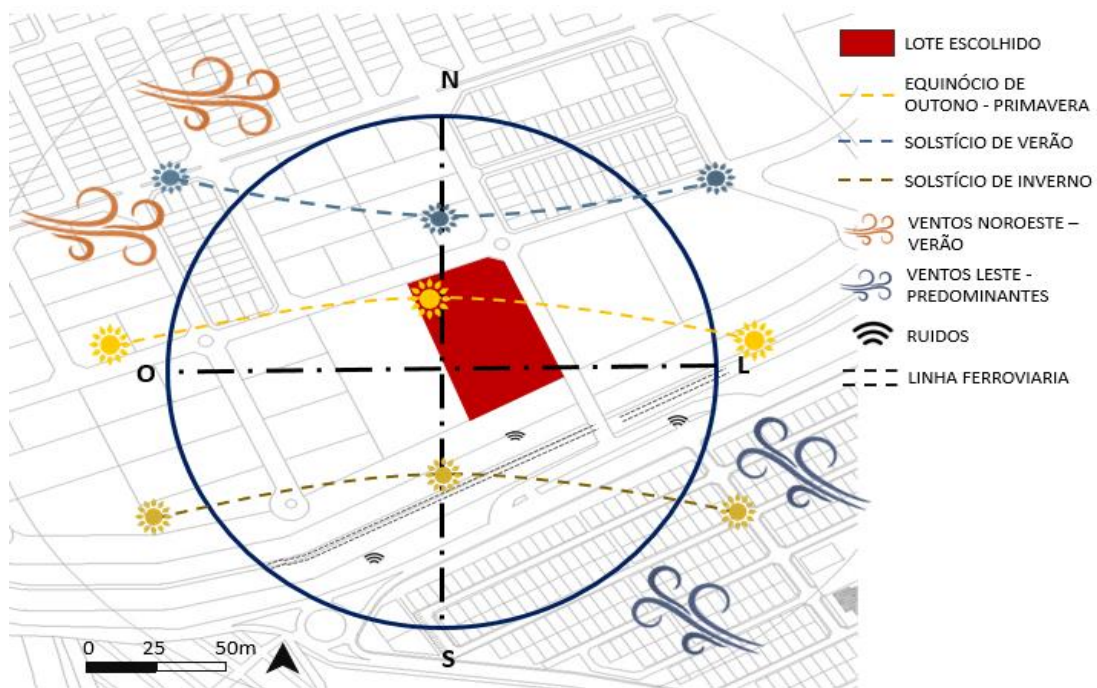
Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 30/09/2022)



12. BIOCLIMATISMO

O terreno está localizado na zona bioclimática 4, onde o clima é relativamente árido, com grandes diferenças de temperatura entre o dia e a noite ao longo do ano. A partir da análise do mapa de luz natural, percebe-se que as fachadas norte e oeste apresentam maiores índices de insolação, enquanto as fachadas leste e sul apresentam menores índices de insolação, o que é mais propício ao ambiente de maior permanência. Também existe próximo ao loteamento uma linha ferroviária que emite uma boa parte de emissão de ruídos sonoros.

Figura 48 - Mapa Bioclimático



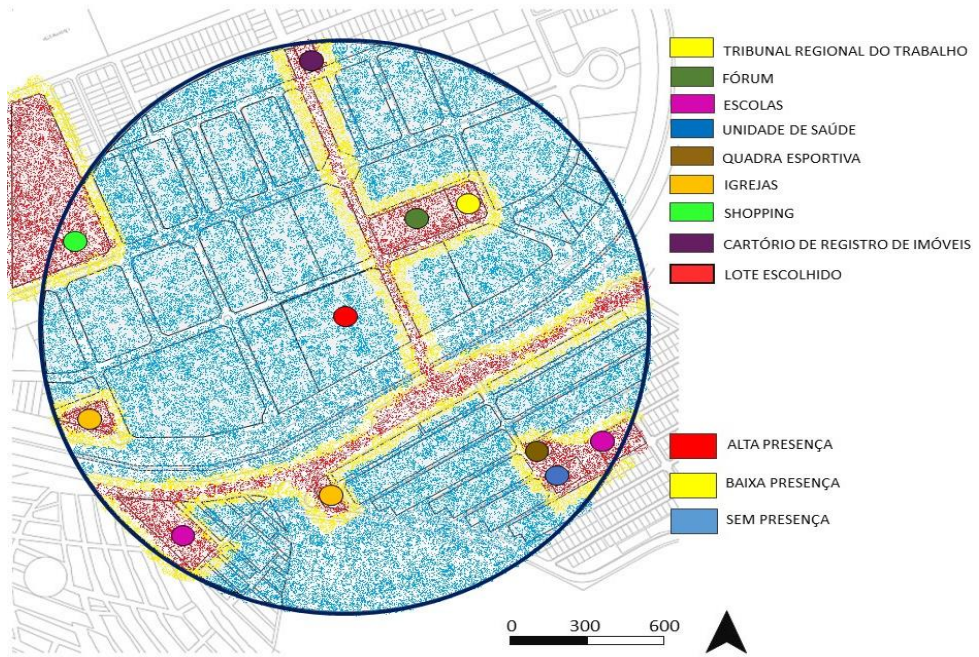
Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 30/09/2022)

O comércio próximo ao local do terreno não tem uma grande presença em movimentação de pessoas, mas a via coletora que faz a ligação ao comércio tem uma grande movimentação, mas assim como está no mapa de copresencial (figura 48) pode-se verificar alta e baixa densidade de presença.



UNICEPLAC

Figura 49 - Mapa de Copresencial



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 30/09/2022)

13. PROPOSTA INICIAL DO PROJETO

13.1 Diretrizes

O complexo esportivo será no Valparaíso de Goiás localizado no entorno do Distrito Federal, a cerca de 30 quilômetros de Brasília e a 120 quilômetros da capital, Goiânia. A ideia principal é oferecer um local onde crianças e jovens possam manter uma vida saudável através da prática regular de esportes.

A intenção principal do projeto é incentivar e valorizar o esporte, portanto, o Complexo Poliesportivo abrigará uma grande variedade de atividades e espaços de recreação. Será um ambiente saudável, integrado e fisicamente ativo. Funcionará como um local para socialização da população.

O Complexo oferecerá atividades em todos os turnos para que crianças e adolescentes tenham acesso à prática esportiva no contraturno escolar. Tendo como principal característica realização de atividades no contraturno escolar, o complexo funcionará como uma segunda escola, com estrutura suficiente para que os atletas possam permanecer lá boa parte de seu dia, sem necessidade de se deslocar. Será um edifício híbrido, que oferecerá ambientes sociais, comerciais, esportivos, de alimentação e estudos.

Um ponto muito importante a ser abordado no projeto é tornar o edifício e as atividades nele praticadas acessíveis à portadores de necessidades especiais, para que estes também possam ter contato com o mundo esportivo. O Complexo Poliesportivo será locado em um local de fácil acesso para a população, do entorno e do Plano Piloto.

Esportes oferecidos no complexo:

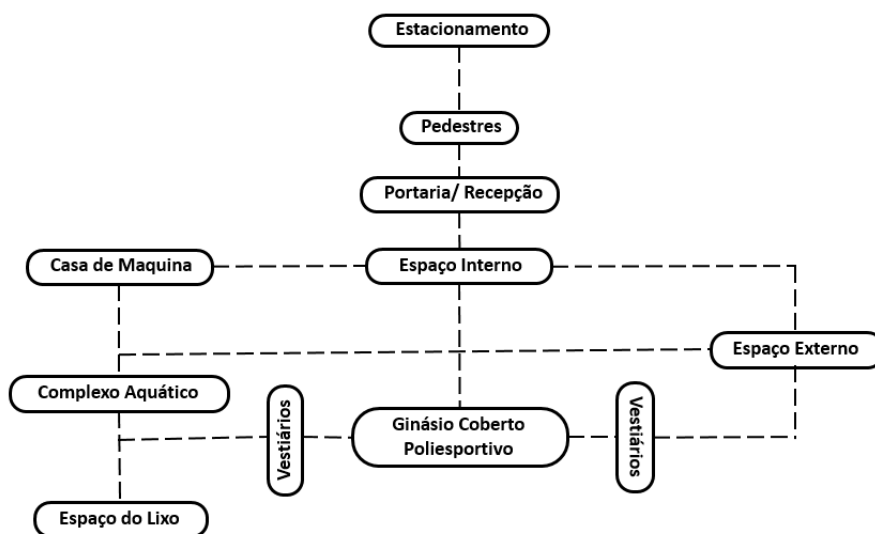
- Administração /Portaria
- Espaço Funcionários
- Espaço Internos
- Espaços Externos
- Ginásio Coberto Poliesportivo
- Espaço Social/Comercial
- Atendimento Profissional
- Complexo Aquático

13.2 Fluxograma

Após analisar a demanda de crescimento da população que se encontra no município de Valparaíso de Goiás e entorno, as estimativas do IBGE apontam para um crescimento populacional do município nos últimos dois anos é de aproximadamente 4,36%.

Sendo assim, foram construídas poucas áreas para a prática de esporte e aproveitar locais de lazeres como parque e praças.

Figura 50 - Fluxograma



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 20/10/2022)

13.3 Programa de Necessidades

O Complexo Esportivo a ser projetada para incentivar a prática de atividades físicas e eventos. Portanto, o planejamento de requisitos do projeto é voltado para essas atividades. O plano também inclui usos complementares para o edifício, como administrativo e atendimento profissionais.

Além disso, áreas para confraternização e alimentação são consideradas no plano de demanda. Tendo como referência o estudo de caso, foi realizado um estudo preliminar dos espaços a serem considerados no projeto.

É importante ressaltar que espaços públicos, como vestiários e banheiros têm alto fluxo de pessoas, sendo necessário dimensioná-los de acordo com a norma NBR 9050 (ABNT, 2020) para que garantam a acessibilidade de todos. Desse modo, o trabalho baseou-se nos métodos da normativa mencionada para realizar o dimensionamento dos ambientes do novo Centro Poliesportivo, conforme apresenta a Tabela 2.



UNICEPLAC

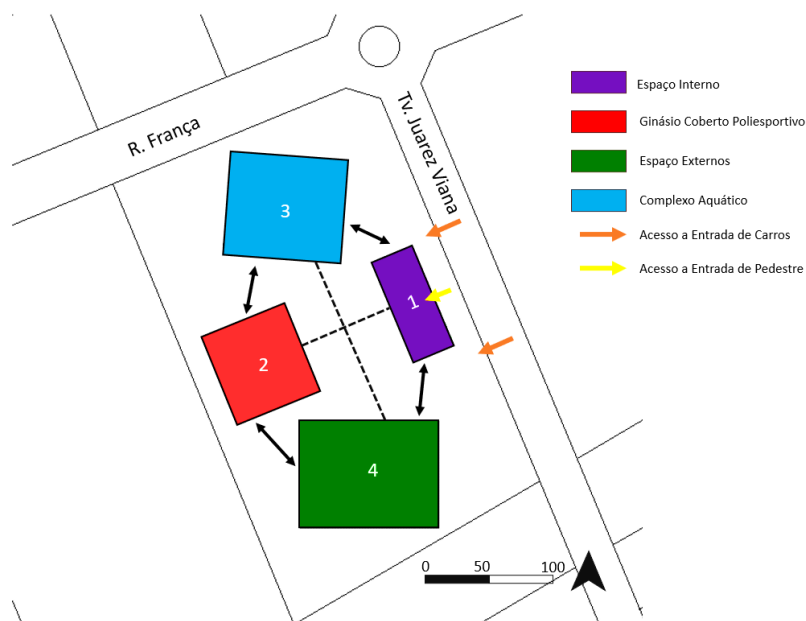
Tabela 2 - Programa de Necessidades

| Programa de Necessidades | | | |
|--------------------------------------|--------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Setores | Espaços | Quantidade | Área (m²) |
| Espaço Internos | Recepção | 1 | 17,68 |
| | Sala do Funcionário | 1 | 17,96 |
| | Sala de Segurança | 1 | 17,58 |
| | Sala de Administrativa | 1 | 17,58 |
| | Sala de Arquivos | 1 | 17,96 |
| | DML | 1 | 17,62 |
| | Almoxarifado | 1 | 17,91 |
| | Sanitários | 4 | 59,22 |
| | Sala Educador Físico | 1 | 17,62 |
| | Sala Nutricionista | 1 | 17,91 |
| | Enfermaria | 1 | 17,58 |
| | Sala Exame Médico | 1 | 17,96 |
| | Sala Fisioterapia | 2 | 18,33 |
| | Academia/Musculação | 1 | 37,26 |
| | Sala Multiuso | 2 | 35,60 |
| | Playground | 1 | 17,91 |
| | Sala de Estudos | 1 | 17,96 |
| | Sala de Informática | 1 | 17,58 |
| | Sala de Lutas | 3 | 36,59 |
| | Café | 1 | 17,62 |
| Restaurante/Lançonetes | 1 | 36,55 | |
| Total | | | 489,98 |
| Espaços Externos | Quadra Poliesportivas | 1 (31,40m x 16m) | 502,40 |
| | Campo de Futebol Society | 1 (25m x 37.5m) | 937,50 |
| | Quadra de Vôlei de Praia | 1 (16m x 8m) | 128,00 |
| | Parque Infantil | 1 (10,10m x 9,63m) | 97,26 |
| | Arquibancadas | 3 | 214,80 |
| Total | | | 1.879,96 |
| Ginásio Coberto Poliesportivo | Sanitários/ Vestiários | 4 | 82,16 |
| | Quadra Poliesportiva | (32m x 21m ²) | 672,00 |
| | Arquibancadas | 2 | 238,68 |
| Total | | | 992,84 |
| Complexo Aquático | Piscina Semiolímpica | 1 (35m x 18,9m) | 661,50 |
| | Piscina Funda | 1 (20m x 20,30m) | 406,00 |
| | Casas de Máquinas | 1 | 18,19 |
| | Arquibancadas | 2 | 7.227,60 |
| Total | | | 8.313,29 |
| Espaço do Lixo | - | 1 | 18,19 |
| Estacionamento | - | 46 | 792,17 |
| Total | | | 12.486,43 |

14. CONCEITO

O conceito do projeto tem como um objetivo promover aos usuários o contato com diferentes modalidades, buscando despertar o interesse e incentivar a prática esportiva. Pretender-se permitir com que os usuários consigam visualizar a prática de diferentes modalidades ao mesmo tempo, promovendo interação entre os espaços desportivos/socioeducativos e garantindo a comunicação visual. O centro esportivo é destinado a adultos, jovens, crianças e idosos da cidade de Valparaíso de Goiás, podendo receber moradores do município e das cidades vizinhas.

Figura 51 - Plano de Conceito



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 20/09/2022)

14.1. Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico tem como premissa utilizar planos abertos e amplos buscando ambientes de convivência e a práticas esportivas, contendo vários tipos de modalidades de esportes e lutas.

Para a execução do complexo, boa parte da construção foi pensando na utilização da estrutura metálica, com vigas tipo vagon e pilares em perfil I revestidos e levemente inclinados ao se encontrarem, tais elementos complementam-se e geram efeito de leveza na edificação. A vedação de todo o complexo é composta por concreto armado e vidro, possibilitando a iluminação natural e a interação do ambiente interior com o exterior, e para o bloqueio de raios solares na edificação foi utilizado brise soleil.

15. O PROJETO

15.1. Ficha Técnica

Tabela 3- Ficha Técnica

| COMPLEXO POLIESPORTIVO NO MUNICÍPIO DE VALPARÍSO DE GOIÁS | |
|---|-------------------------------|
| Período: | Matutino Vespertino e Noturno |
| Capacidade: | 1000 á 2000 semanalmente |
| Faixa etária: | Todas as Idades |
| QUADROS DE ÁREAS | |
| Terreno: | 13.539,50m ² |
| Área construída | 12.486,43m ² |
| Taxa de Ocupação: | 92,22% |
| Área Permeável: | 10,53% |
| Vagas de Estacionamento: | 43 vagas |

Fonte: tabela produzida pelo aluno. (Feito dia 20/11/2022)

15.2. Planta de Implantação

A implantação do projeto foi pensada tendo acesso por duas vias, o acesso de pedestre fica pela Rua França, e a carga de automóveis pela TV. Juarez Viana, dando acesso a estacionamento e entrada do desembarque do pedestre.

Figura 52 - Planta de Situação



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 20/11/2022)

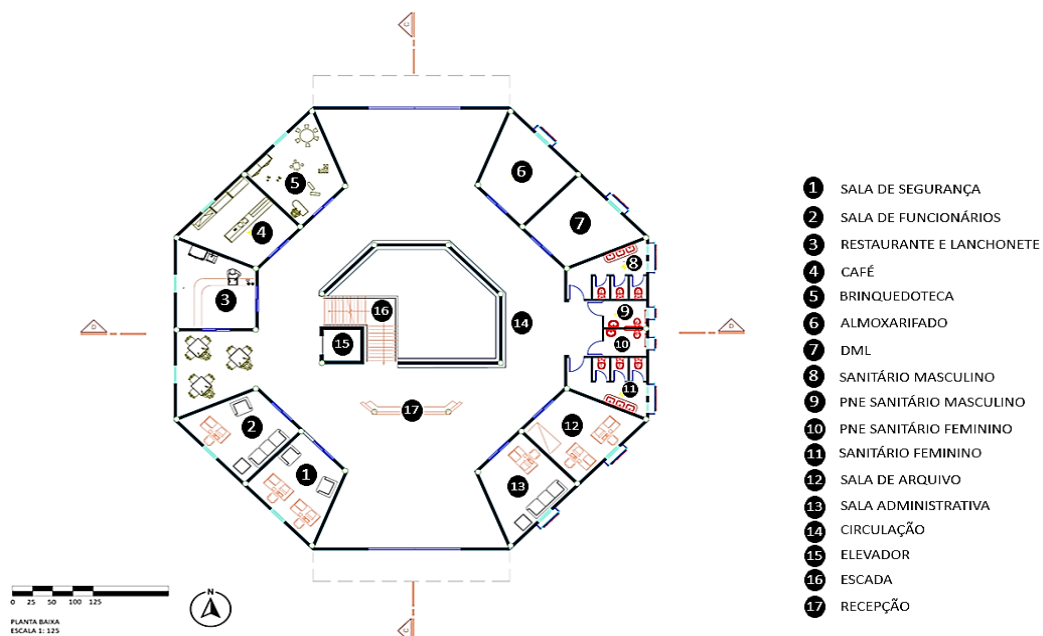
15.3. Planta Baixa

Ao chegar no complexo, o frequentador entra diretamente no prédio principal, recinto desejado. Na planta baixa está localizado a parte administrativa, facilitando todo o atendimento.

Conforme o fluxo no complexo, na parte direita encontrar-se a Sala Administrativa, Sala de Arquivo aonde toda a documentação relacionada ao complexo e anexada, os Sanitário Masculino e Feminino, sendo dois Sanitários para PNE, sendo ambos são separados, o Almoixerifado e o DML aonde são guardados os utensílios e matérias do complexo.

Ao lado esquerdo encontra a Sala de Segurança, Sala de Funcionários, um restaurante e um café aonde poderão fazer refeições ou aguardar horário de consultas e um Brinquedoteca para diversão da criançada.

Figura 53 - Planta Baixa



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 20/11/2022)

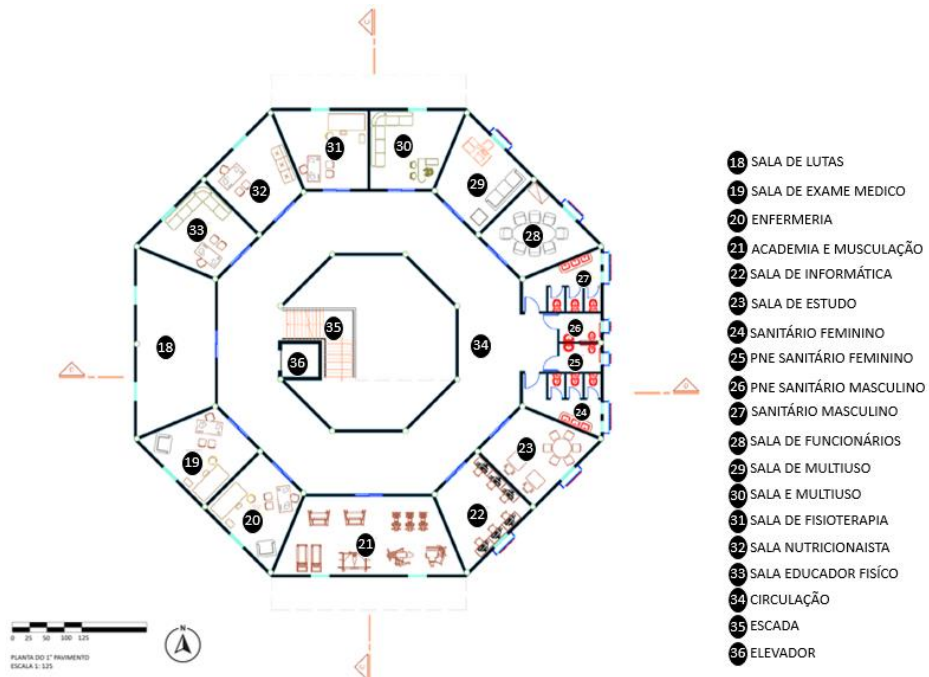
15.4. Planta 1º Pavimento

Saindo do Térreo para chegar ao primeiro andar, pode ser acessado pelas escadas ou elevador, facilitando a locomoção e a acessibilidade dos colaboradores. No primeiro pavimento todos terão acesso à Sala de Nutricionista para programar toda a alimentação adequada, Fisioterapia, o Educador Físico, Sala de Exame Médico para avaliação do corpo, Enfermaria para casos de lesões ou acidentes no complexo, Salas de Multiusos, Sala de Funcionário, Academia, Sala de Lutas, Sala de Estudo, Sala de Informática e Sanitário Masculino e Feminino, sendo dois Sanitários para PNE, sendo ambos são separados.



UNICEPLAC

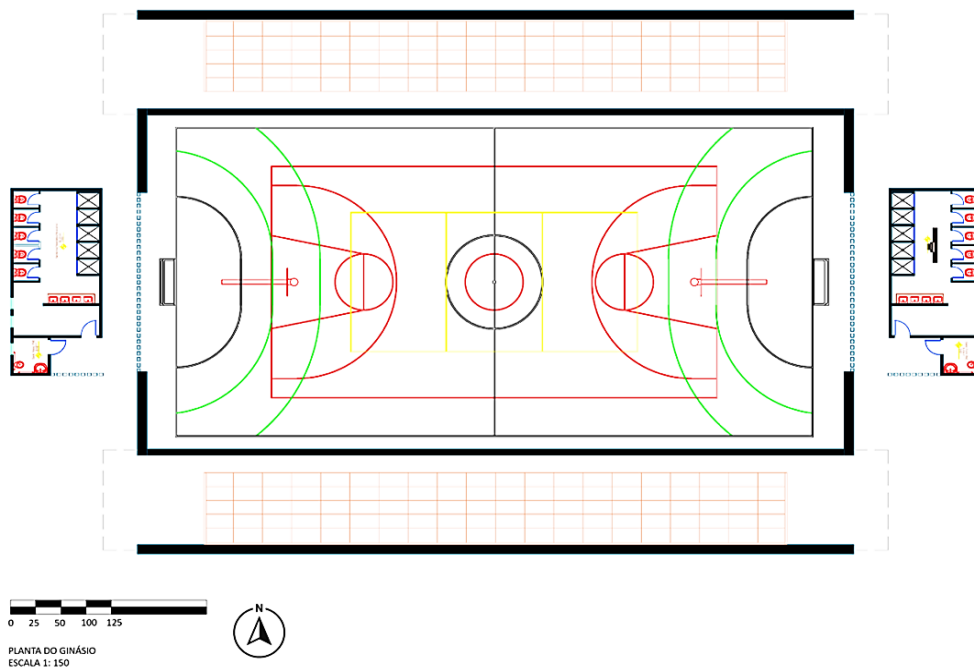
Figura 54 - 1º Pavimento



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 20/11/2022)

Na planta baixa do ginásio existe quatro entradas dando acesso uma quadra poliesportiva, saindo dele da entrada aos sanitários Masculino e Feminino, sendo dois Sanitários para PNE, sendo ambos são separados.

Figura 55 - Planta do Ginásio

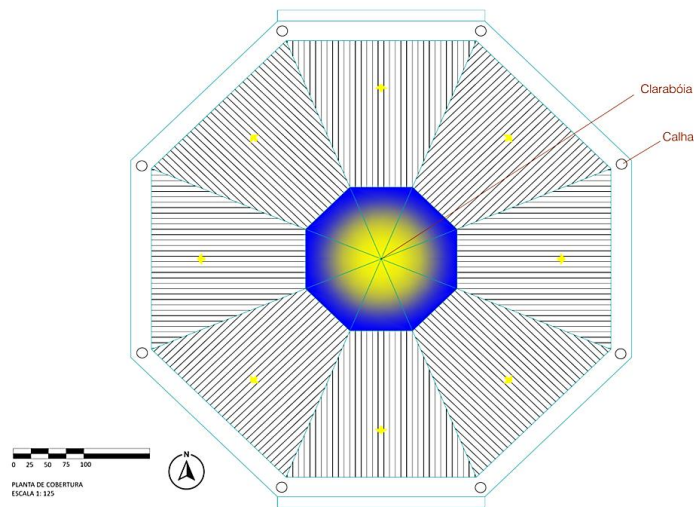


Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 20/11/2022)

15.5. Planta de Cobertura

A cobertura da edificação foi feita com uma laje de concreto armado com uma inclinação e 10% para os DAP's (deságua de águas pluviais). Possui uma clarabóia no centro do predio, onde irá contribuir com a iluminação natural.

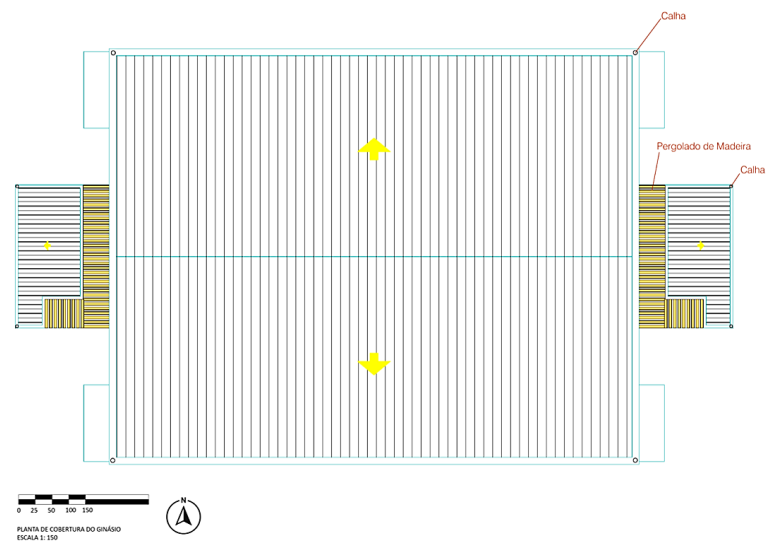
Figura 56 - Planta de cobertura do Edifício



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 20/11/2022)

Na cobertura do Ginásio foi feito com estrutura metálica, com telhado de folhas metálicas com inclinação de 30%.

Figura 57 - Planta de Cobertura do Ginásio



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 20/11/2022)

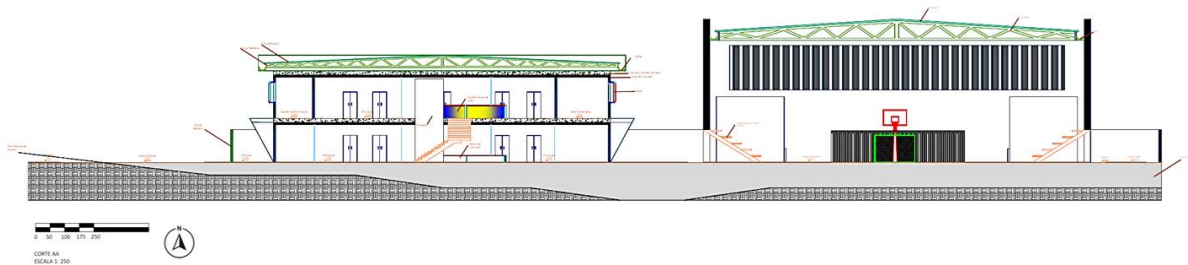
15.6. Sistema Construtivo

O sistema construtivo da edificação foi composta por blocos de concreto, Laje de concreto armado, assim conseguindo chegar a grandes vãos que se encontra presente. Na cobertura do edificio será uma laje de concreto armado impermeabilizada com inclinação de 10%.

O fechamento das paredes são de blocos de concreto pintados com a com cinza, e nas cores vermelha nas vigas, usadas tanto na estrutura metalicas quanto na de concreto. Nas brises do ginasio forão usado concreto, fixando a prosição delas, conforme a orntação do sol.

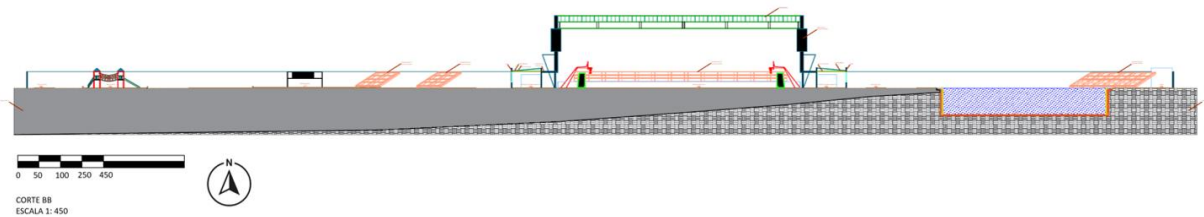
15.7. Cortes

Figura 58 - Corte AA



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).

Figura 59 - Corte BB

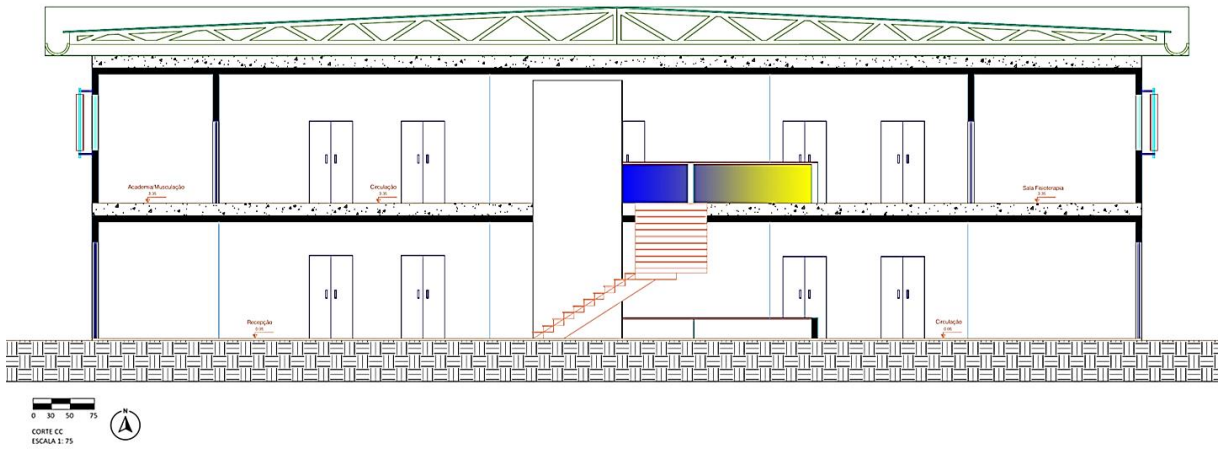


Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



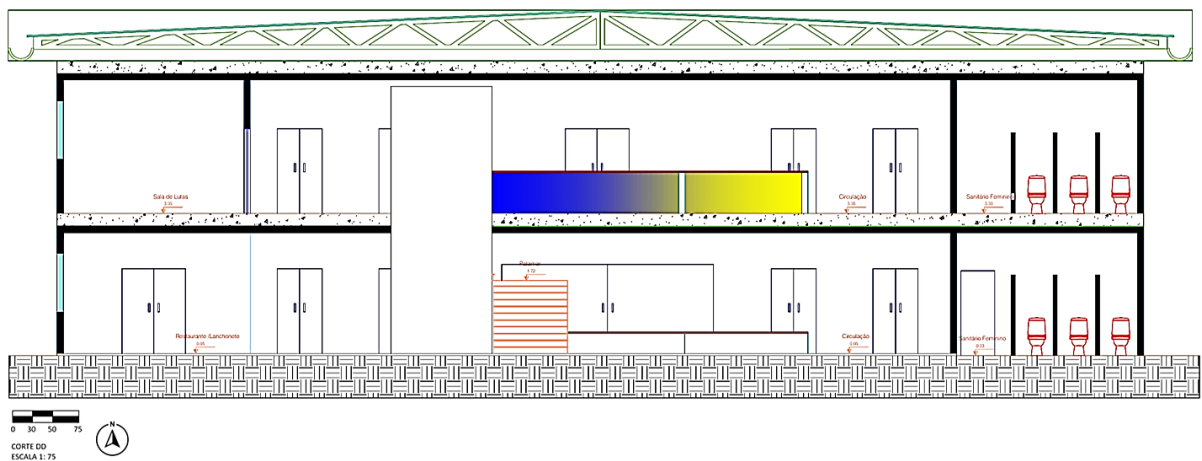
UNICEPLAC

Figura 60 - Corte CC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).

Figura 61 - Corte DD



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).

15.8. Paisagismo

Sendo esse um projeto para o lazer e cultura das famílias, a arborização é fundamental ao conforto físico-climático e com boa iluminação a fim de atender a todos. Árvores com florações foram escolhidas para um melhor visual de todo o complexo.

No complexo foram escolhidas espécies grandes, para melhor conforto, sendo elas: *Arecaceae* (Arecas), *Palmeira Real* (*Archontophoenix*) e *Ipê Roxo* (*Handroanthus impetiginosus*). Já as espécies de flores de porte pequeno são as: *Ave do paraíso* (*Paradisaeidae*) embaixo da arquibancadas e dentro do prédio, *Hibisco* (*sabdariffa*) próximo aos vestiários do ginásio.



UNICEPLAC

Figura 62 - Paisagismo



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).

15.7. Perspectivas



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC



Fonte: imagem produzida pelo aluno. (Feito dia 21/11/2022).



UNICEPLAC

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância que o esporte tem na vida das pessoas gerou o apelo por uma estrutura que pudesse contemplar de maneira segura e confortável a variedade de modalidades necessárias para se realizar treinos, eventos, competições e lazeres. Com essa percepção, notou-se a falta de um centro poliesportivo, no município de Valparaíso de Goiás, e assim fez-se necessário à sua idealização inicial mediante a busca de um lugar apropriado a sua instalação com base nos conceitos da arquitetura esportiva. Analisando o município encontrou-se uma área que fosse possível a sua implantação aonde tivesse o mesmo uso e em seguida foi iniciado os estudos para a sua locação. Definiu-se, com base nas necessidades da população no local e entorno, as principais instalações contempladas pelo Centro Poliesportivo. Dessa forma foi possível definir o escopo do projeto com diversas quadras, salas, ginásio, campo e piscina que vão oferecer mais de dez modalidades, a saber: atletismo, voleibol, vôlei de areia, tênis, basquete, sinuca, tênis de mesa, natação, entre outras. Atrelado a isso, foi realizado um estudo que foi possível trazer relações entre partidos arquitetônicos brasileiros e a possibilidade da sua implantação no Centro Poliesportivo. A projeção de ambientes e as suas interligações baseadas na setorização e fluxos dos estudos, foi primordial para se chegar à acessibilidade adequada. As formas e volumes do Centro Poliesportivo brasileiros também foram responsáveis pela idealização do novo centro, considerando as formas retangulares comuns em construções de espaços esportivos.

O estudo mostrou a possibilidade de associar Formas quadráticas a uma disposição triangular, redondas e modular. Em síntese, o projeto do Centro Poliesportivo do município de Valparaíso de Goiás, adota uma solução arquitetônica esportiva com base nas principais necessidades da população e busca trazer o ideal oferecido por uma instituição aonde pessoas possam aproveitar e desfrutar o local.

17. REFERÊNCIAS

Dacosta, Lamartine (Org.). Atlas Do Esporte No Brasil. Rio De Janeiro: Confef, 2006. Acesso 25 De Setembro De 2021.

Isayama, Hélder Ferreira; Pinto, Leila Mirtes S. De M.; Uvinha, Ricardo Ricci; Stoppa, Edmurantonio. Gestão De Políticas De Esporte E Lazer. Editora Ufmg. 2011

Godoy, Lauret. Os Jogos Olímpicos Na Grécia Antiga. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 1996.

Tubino, M. J. G. O Que É Esporte. São Paulo: Brasiliense, 1999.

Barroso, A. L. R.; Darido, S. C. Voleibol Escolar: Uma Proposta De Ensino Nas Dimensões Conceitual, Procedimental E Atitudinal Do Conteúdo. Revista. Brasileira De Educação Física E Esporte, São Paulo, V. 24, Nº 2, P.179-94, Abr./Jun. 2010.

Brasil, Presidência Da República. Lei N. 6.766 De 1979. Brasília, 1979. Disponível Em:< [Http://Www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Leis/L6766.Htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6766.htm)>. Acesso Em: 28 Setembro 2021.

Coutinho, N.P.; Silva, S.A.P.S. Conhecimento E Aplicação De Métodos De Ensino Para Os Jogos Esportivos Coletivos Na Formação Profissional Em Educação Física. Movimento., Porto Alegre, V. 15, N. 01, P. 117-144, Janeiro/Março De 2009.

Oliveira, Lúcia M. B. De. A Cidade Como Projeto Coletivo: Impressões Sobre A Experiência De Medellín. Revista Tempo E Argumento. 2011. Disponível Em: <[Http://Www.Redalyc.Org/Articulo.Oa?Id=338130377009](http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=338130377009)>. Acesso Em 29 Setembro 2021.

Pesquisa Nacional De Saúde : 2019 : Informações Sobre Domicílios, Acesso E Utilização Dos Serviços De Saúde : Brasil, Grandes Regiões E Unidades Da Federação / Ibge, Coordenação De Trabalho E Rendimento. - Rio De Janeiro : Ibge, 2020. Acesso 29/09/2021

Associação Brasileira De Normas Técnicas (Abnt). Nbr 9284: Equipamento Urbano. Rio De Janeiro, 1986.

Secretaria De Desenvolvimento E Infraestrutura Urbana, 2012.

Organização: Silva, Gilmar Elias Rodrigues Da. 2012. Elaboração: Neto, Wilson L. Mendonça. 2012. Acesso: 06/09/2021

<https://Agenciabrasil.Ebc.Com.Br/Saude/Noticia/2020-11/Ibge-403-Dos-Adultos-Sao-Considerados-Sedentarios-No-Brasil>

Acesso: 06/09/2021

https://Pt.Wikipedia.Org/Wiki/Valpara%C3%Adso_De_Goi%C3%A1s

Acesso: 11/09/2021

<https://Concursosdeprojeto.Org/2011/02/17/Centro-Poliesportivo-De-Bakio-Acxt/>

Acesso: 12/09/2021



UNICEPLAC

<https://www.archdaily.com.br/>

Acesso: 12/09/2021

<https://saibamais.org.br/edicoes/a-historia-dos-esportes/>

Acesso: 04/03/2022

<https://www.stoodi.com.br/blog/atuais-esporte-no-brasil/>

Acesso: 20/03/2022

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-fisica/futebol>

Acesso: 20/03/2022

<https://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>

Acesso: 20/03/2022

<http://www.brasilecola.com/psicologia/esporte-infantil.htm/>

Acesso: 17/04/2022

<http://www.educacaofisica.com.br/>

Acesso: 17/04/2022

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/educacaofisica>

Acesso: 15/05/2022

<http://educarparacrescer.abril.com.br>

Acesso: 15/05/2022

Rua França

TV. Juares Viana



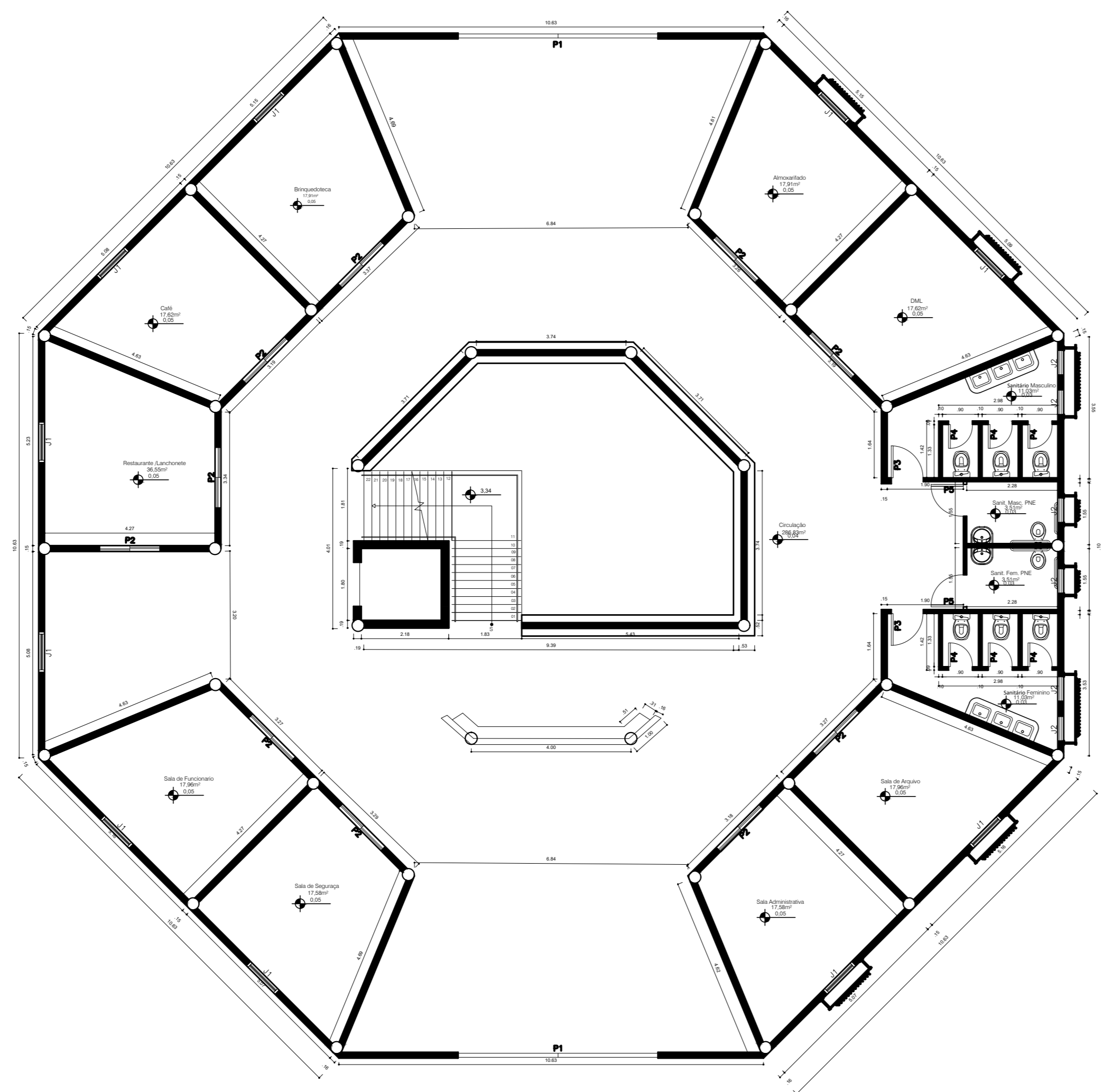
DESENHO:
Planta de Implantação

PROJETO:
Complexo Poliesportivo –
No Município de Várzea de Goiás

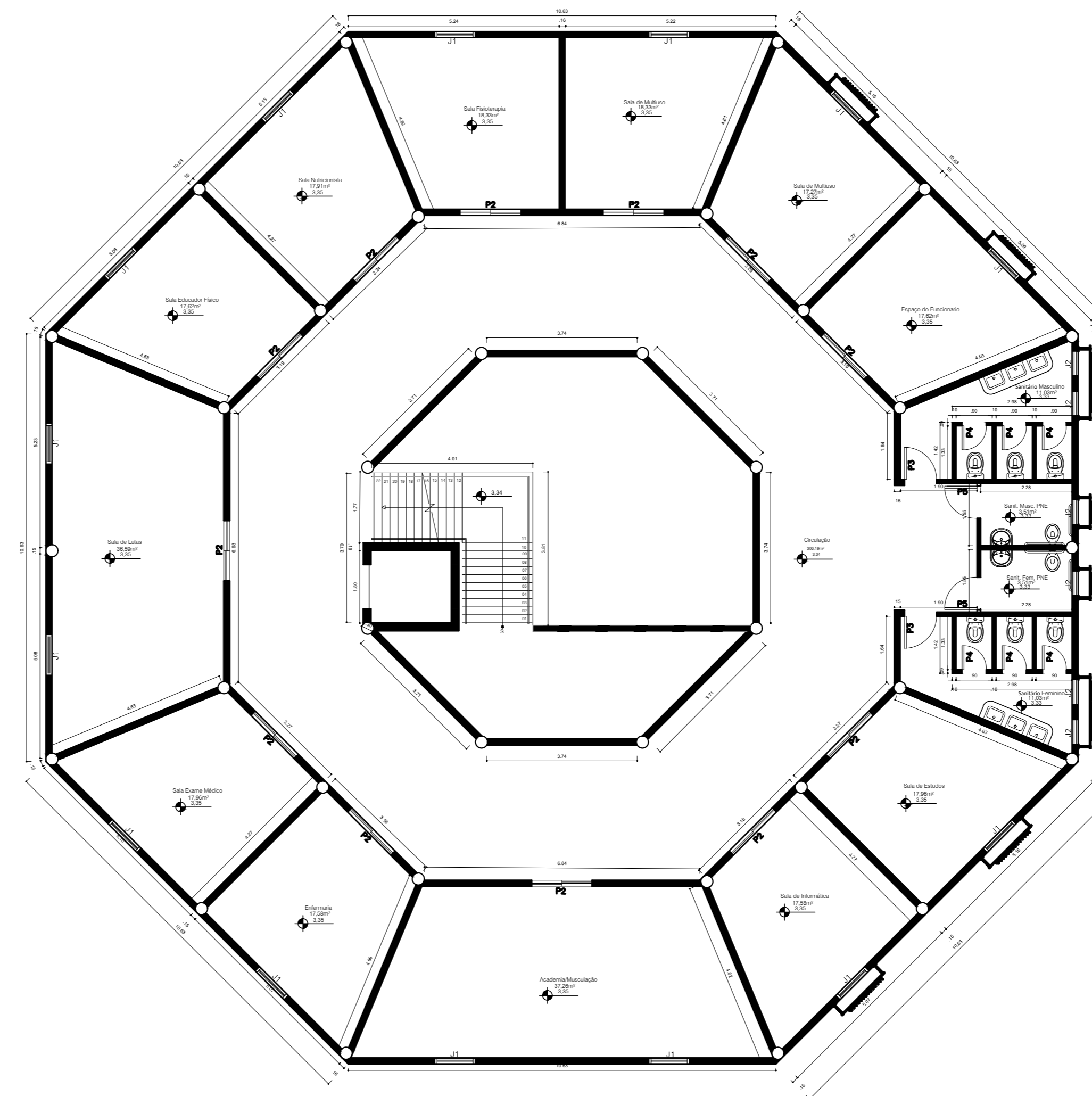
ALUNA:
Jéssica Moreira Noronha
ORIENTADORA:
Joyce Araújo Mendonça

ESCALA : 1/200
DATA : 28/11/2022

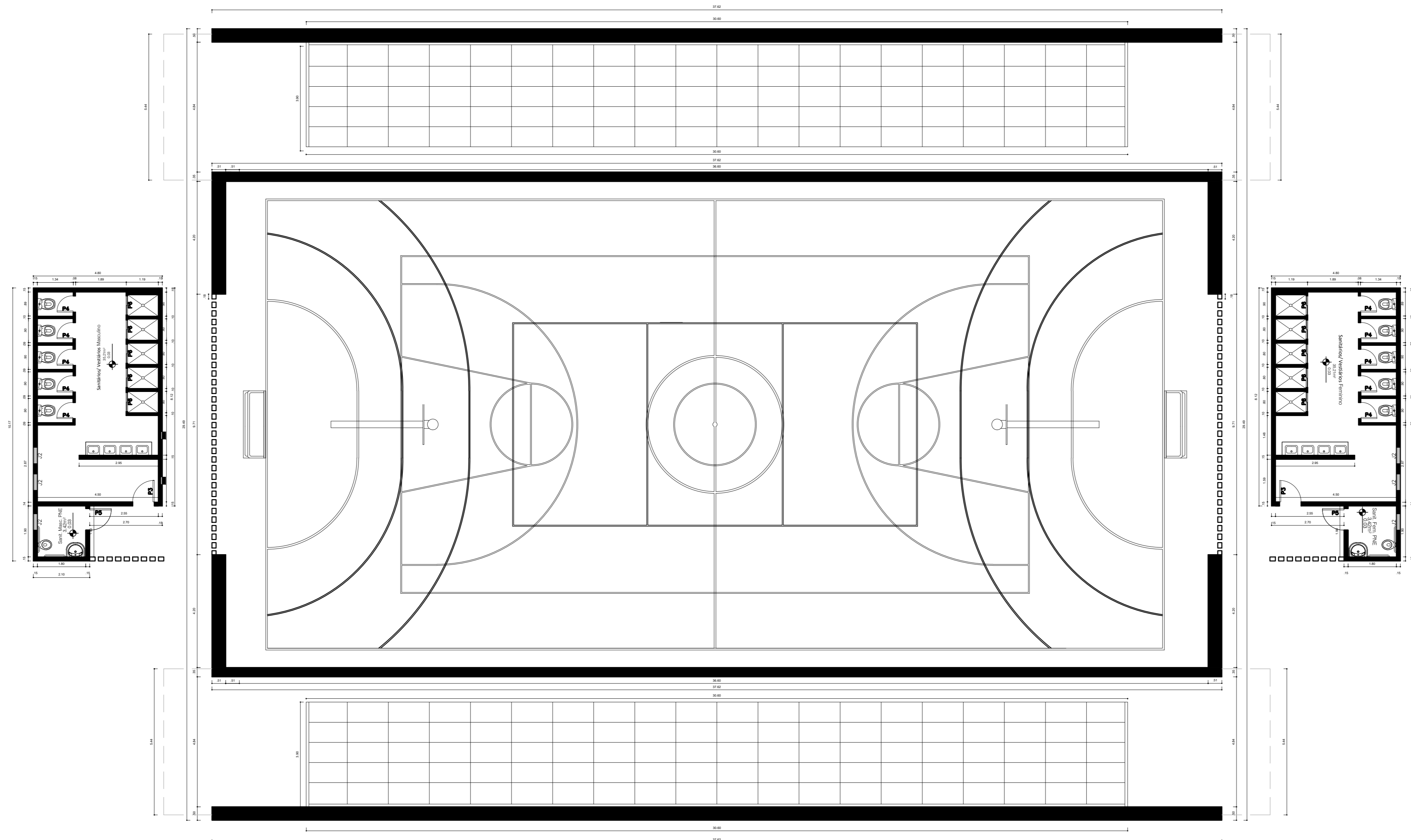
pág:
01/05



Planta Baixa
ESC. 1/100



Planta 1º Pavimento
ESC. 1/100

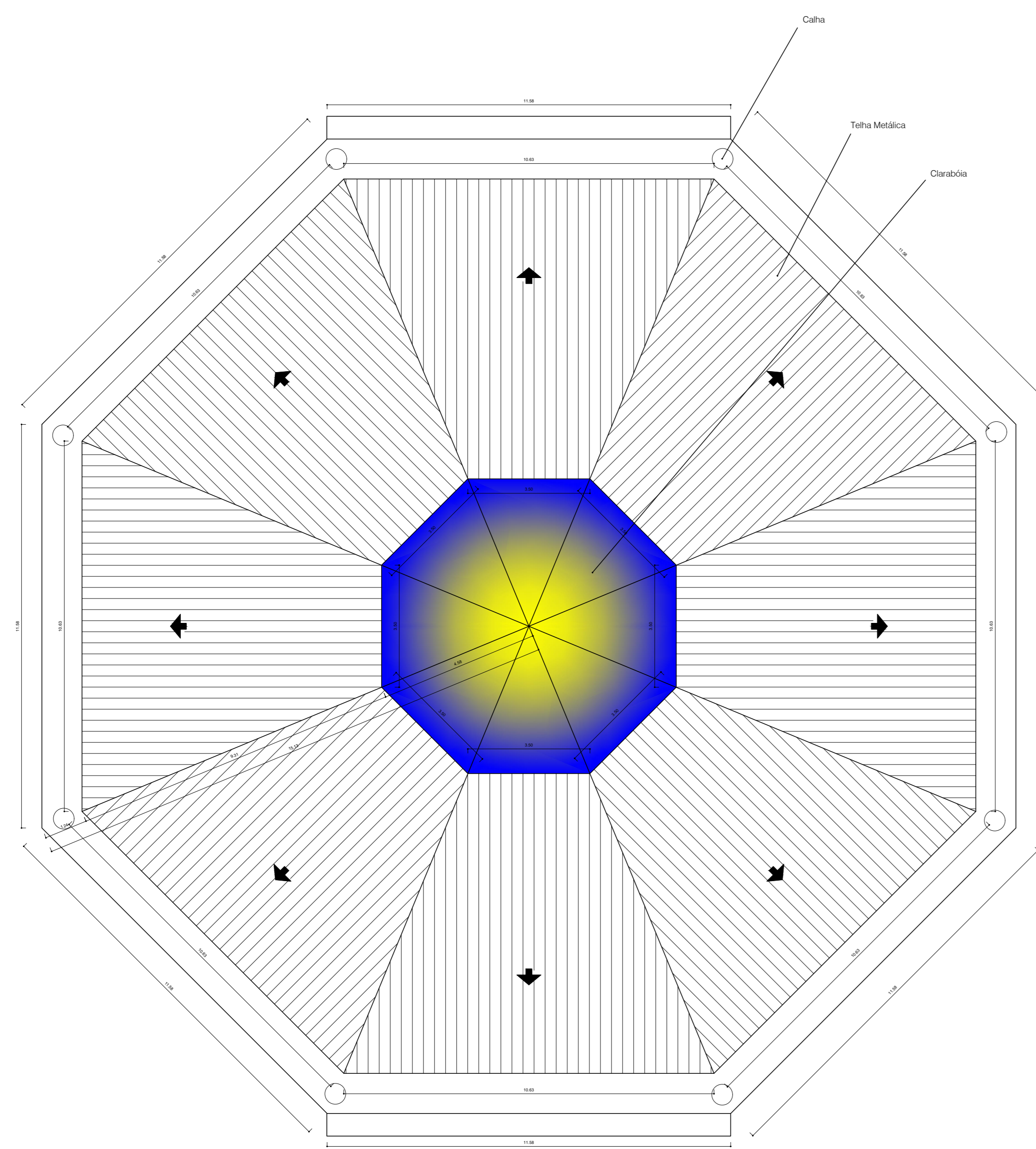


Planta Ginásio Poliesportivo
ESC. 1/100

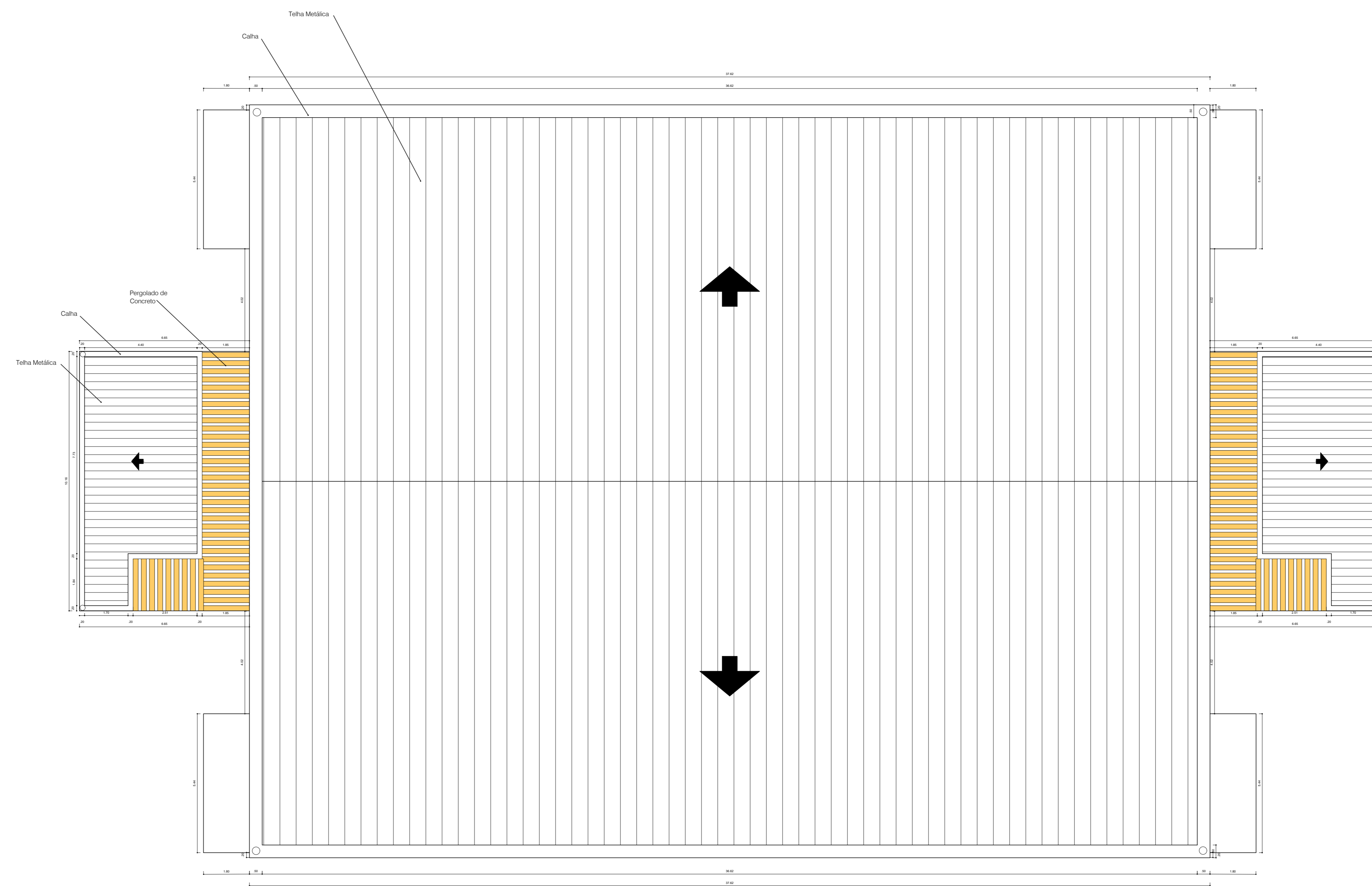


DESENHO: Planta Baixa do Edifício, Planta 1º Pavimento do Edifício, Planta Baixa do Ginásio Poliesportivo
 PROJETO: Complexo Poliesportivo – No Município de Várzea de Goiás

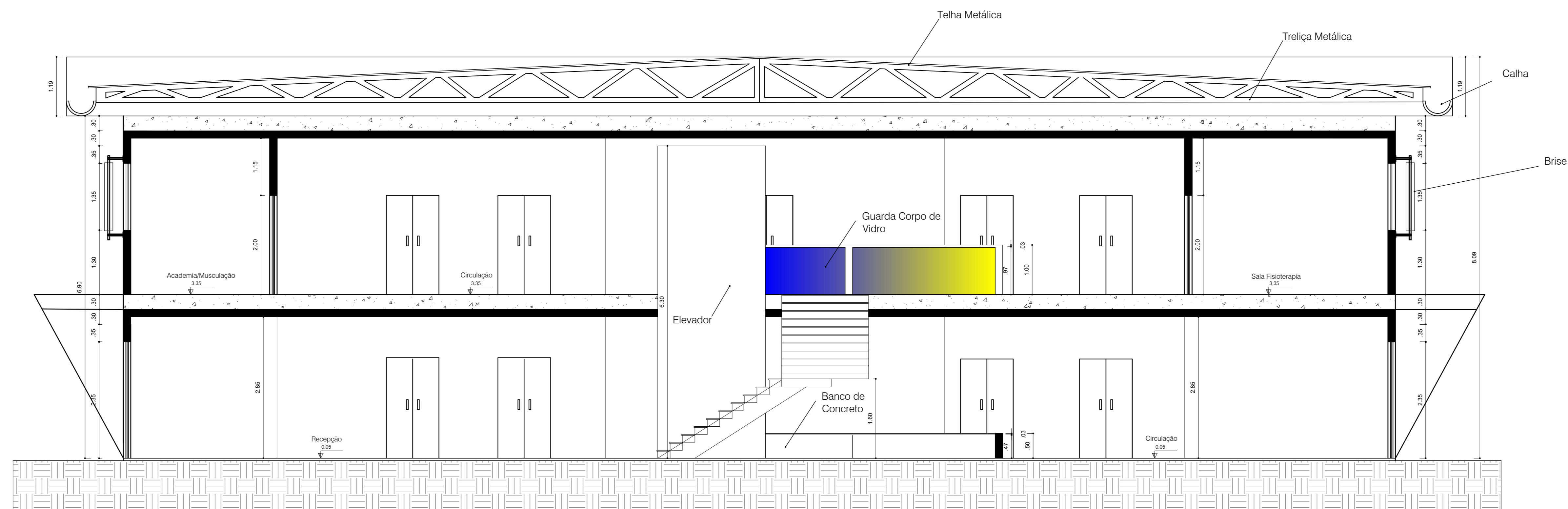
ALUNA: Jéssica Moreira Noronha
 ORIENTADORA: Joyce Araújo Mendonça
 ESCALA: 1/100
 DATA: 28/11/2022
 pág: 02/65



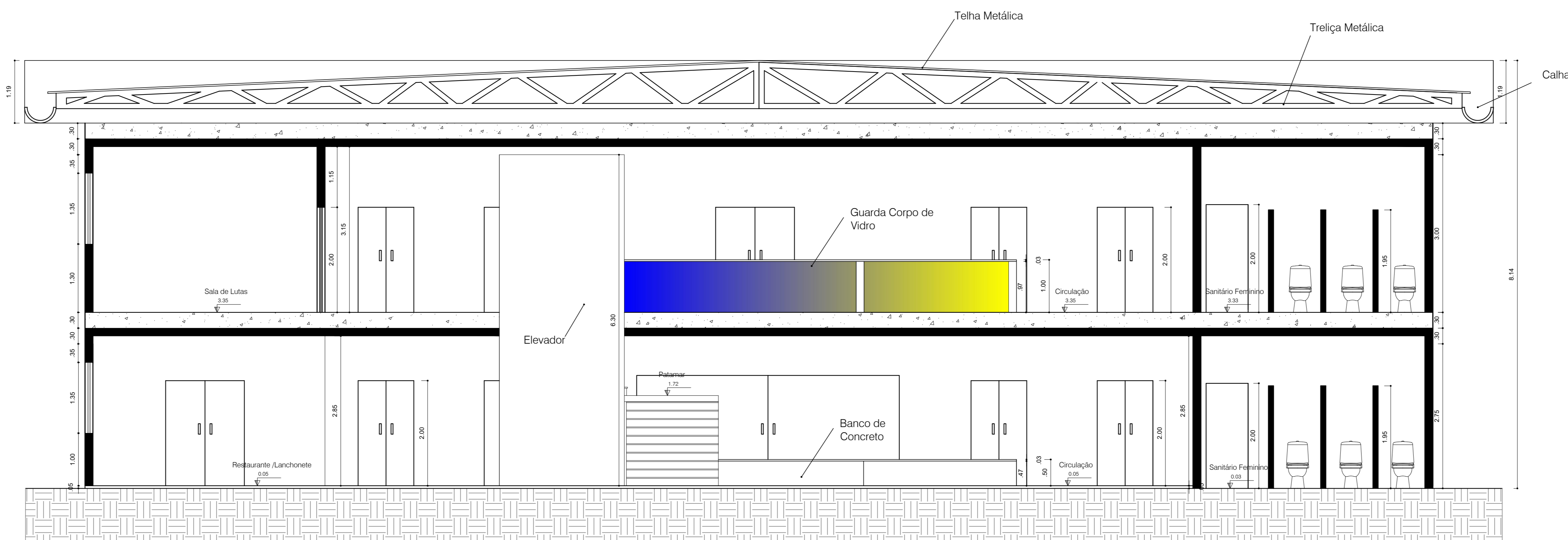
Planta de Cobertura do Edifício Administrativo
ESC. 1/100



Planta de Cobertura do Ginásio Poliesportivo
ESC. 1/100



CORTE CC
ESC: 1/100



CORTE DD
ESC: 1/100